

2024



# RELATÓRIO DE BEM-ESTAR ANIMAL

# Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>Governança e Gestão.....</b>	<b>7</b>
Gestão Institucional do Bem-estar Animal.....	8
Instrumentos para a implementação do Bem-estar Animal .....	11
Compromissos Globais de Bem-estar Animal .....	31
KPI's de bem-estar-estar animal.....	34
<b>Reporte de Performance e Impacto.....</b>	<b>42</b>
Bovinos de Corte .....	44
Ovinos .....	51
Suínos .....	53
Pescado.....	55
Aves de Corte .....	56
Bovinos de Leite .....	59
Galinhas poedeiras .....	60
<b>Inovação e Liderança .....</b>	<b>61</b>
Pesquisa, Inovação e Liderança.....	61
Relacionamento com fornecedores, colaboradores e clientes .	63
<b>Representação Institucional .....</b>	<b>66</b>
Outros canais de comunicação externa.....	67

## Introdução

A Marfrig e todas as suas subsidiárias reconhecem os animais como seres sencientes, logo, consideram o bem-estar dos animais de fazenda como uma questão de negócio, e se empenham em trabalhos desenvolvidos junto aos fornecedores diretos, indiretos e parceiros para evolução de práticas de bem-estar animal de toda a cadeia de suprimentos. Portanto, o presente relatório tem como objetivo apresentar os compromissos, ações e indicadores referentes às **práticas de Bem-estar Animal** incorporadas **globalmente**. O Bem-estar Animal é um dos principais **Pilares de Sustentabilidade da Companhia**.

As informações apresentadas neste relatório constituem uma coletânea de dados de todas as subsidiárias da companhia (Brasil, Estados Unidos, Uruguai, Turquia, Oriente Médio e Argentina) em relação às **operações** direta ou indiretamente envolvidas com as nossas atividades industriais como apresentadas na Figura 1.

Desta forma, são englobados os **fornecedores** de animais para abate, fornecedores de matéria-prima e ingredientes de origem animal para a cadeia produtiva, fornecedores de produtos disponíveis nas lojas para revenda e as operações de **abate** nas nossas unidades ao longo de 2024.

Esse relatório evidencia o engajamento contínuo da empresa na implementação das melhores práticas de Bem-estar Animal em todas as suas unidades ao redor do globo e para todos os produtos envolvidos em sua cadeia de valor.

Evidencia também a forma como a empresa promove o conhecimento das boas práticas de Bem-estar Animal aos nossos clientes, colaboradores e fornecedores.

Os seis pilares de sustentabilidade (bem-estar animal, controle de origem, recursos naturais, resíduos e efluentes, emissões e social) são valores adotados pela companhia que norteiam a Empresa a trilhar um caminho cada vez mais alinhado às premissas do desenvolvimento sustentável.

A Marfrig trabalha com abate de bovinos, frangos de corte, suínos, perus; produção de produtos processados; distribuição de produtos embalados e congelados de marcas de outras empresas e com a venda de subprodutos resultantes do abate. Além disso, realiza atividades de engorda de bovinos para o abate no Brasil e Uruguai.

Esses processos são condicionados pela compra de **insumos de origem animal**, que variam desde a aquisição de animais para serem abatidos nas unidades da Marfrig até ingredientes de origem animal e matéria-prima (carnes) produzidas pelos fornecedores, que são distribuídas pela Companhia ou incorporadas em nossos produtos.

Tais processos originam dois segmentos de mercadoria: **produtos de marca-própria** ou **produtos de outras marcas** vendidos a consumidores em nossas lojas e para outras empresas.

As operações de processamento da Marfrig e subsidiárias envolvem bovinos e frangos de corte, perus e suínos.

A Marfrig também adquire produtos que contêm em sua composição ingredientes oriundos de bovinos de leite, ovos, bem como para revenda no Brasil cortes bovinos, suínos, ovinos, frango de corte, pescado e especificamente frango de corte na Argentina. Na Figura 1 e na Tabela 1 estão apresentadas as espécies envolvidas nas operações de cada subsidiária e a forma que estão inseridas na nossa cadeia de valor.



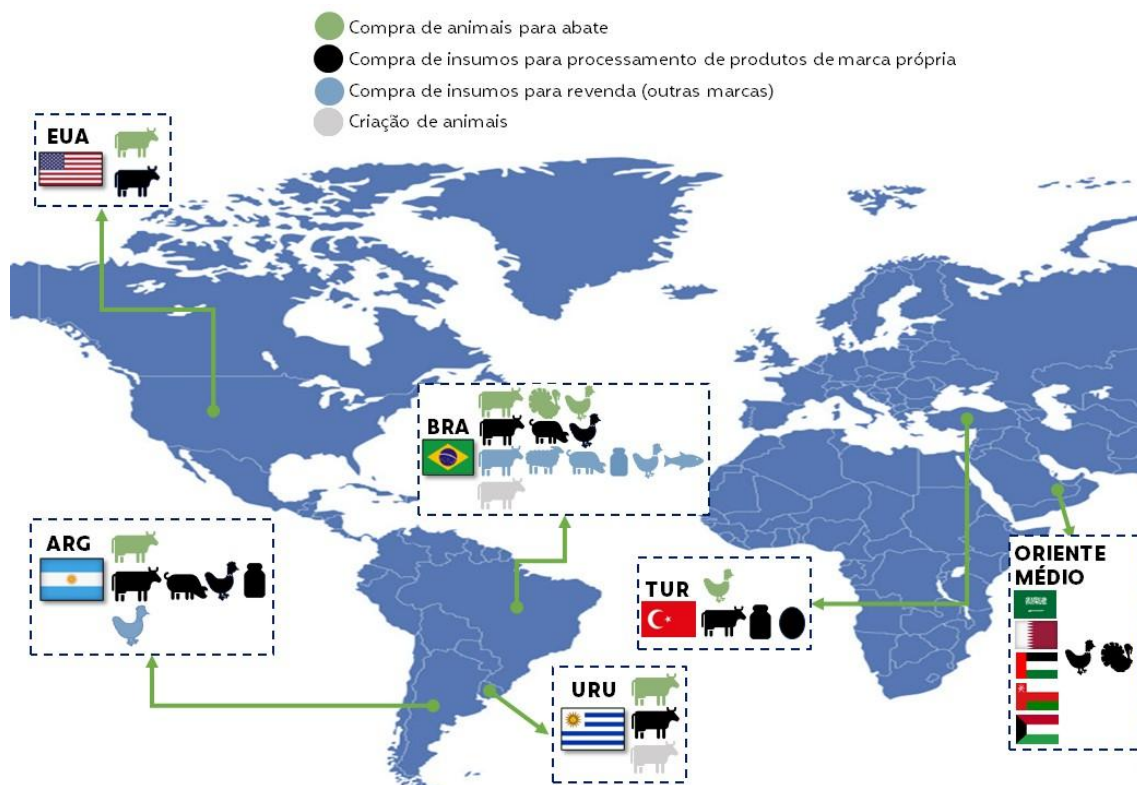


Figura 1 - Tipo de proteína de origem animal envolvida na operação Marfrig e suas subsidiárias.

Tabela 1- Descrição das operações realizadas em cada uma das subsidiárias da Marfrig.

Subsidiária	Operações
Brasil	No Brasil, a Marfrig apresenta duas unidades de abate, quatro unidades de processamento, três centros de distribuição e seis unidades de engorda de bovinos a céu aberto. As operações de abate da companhia envolvem apenas bovinos. Nas operações de processamento são utilizados como matéria-prima o frango de corte, suínos e bovinos. A empresa também realiza a distribuição produtos de outras marcas e revenda, sendo estes provenientes de bovinos, ovinos, suínos, pescado, frangos e laticínios.
Argentina	Na Argentina, a Marfrig conta com três unidades de processamento e uma unidade de abate, sendo que essa abate apenas bovinos. Também são adquiridos insumos provenientes de bovinos, frangos e suínos para o processamento de produtos de marca própria. A empresa também realiza a distribuição de produtos de outras marcas, sendo estes frangos de corte.
National Beef - EUA	A National Beef possui cinco unidades de processamento e três unidades de abate voltadas para bovinos.
Uruguai	No Uruguai, a Marfrig apresenta quatro unidades de abate voltadas para bovinos, uma unidade de processamento e uma unidade de confinamento de bovinos a céu aberto. Os animais abatidos originam produtos de marca-própria ou subprodutos para outras indústrias.
BRF – Brasil	No Brasil possui unidades de abate de frangos, perus e suínos. Nas operações de processamento para produtos industrializados são utilizados como matéria-prima além das proteínas já citadas, bovinos de corte, ovos e produtos lácteos.
BRF - Turquia	Na Turquia conta com três unidades de abate de frango de corte. Também são adquiridos insumos provenientes de bovinos, ovos, além de laticínios, para o processamento de produtos de marca-própria (BANVIT).
BRF – Oriente Médio	No Oriente Médio contempla 5 unidades produtivas, mas nenhuma envolve operação de abate de animais. As matérias primas provenientes de frangos e perus são enviadas do Brasil para essas fábricas.

Para maiores informações das operações BRF, acesse: [Cadeia produtiva: monitoramento, controle e gestão - BRF Global](#)

## Governança e Gestão

Com diretrizes observadas globalmente, tanto em unidades de abate como de processamento, considerando como princípio de que todos os animais são seres sencientes, a Marfrig realiza uma gestão embasada em princípios éticos, protocolos de clientes, leis e regulamentações aplicáveis aos mercados em que está presente, de forma a atender também às exigências de seus clientes.

Com o compromisso de produzir alimentos de qualidade e garantir a segurança alimentar respeitando ao máximo os princípios de Bem-estar Animal e, mediante as possibilidades, a Marfrig preza para que durante o manejo sejam garantidas as cinco liberdades inerentes aos animais determinadas pelo *Farm Animal Welfare Council* (figura 2), conselho britânico independente que é uma referência global nessa questão, desde a propriedade rural até as unidades de produção.



<sup>(1)</sup> Estresse negativo, intenso, que o animal não consegue se adaptar e sofre.

Figura 2 - Cinco liberdades inerentes aos animais determinadas pelo Farm Animal Welfare Council

\*Vale ressaltar que o descritivo (1) se refere à explicação do significado da palavra diestresse.\*



### Algumas boas práticas adotadas nas instalações da Marfrig

**Conforto térmico:** As unidades possuem sistemas de coberturas e aspersores, que refrescam os animais alojados nas dependências industriais, sem incomodá-los, proporcionando ambiente favorável e melhor conforto térmico.

**Acomodações:** Buscam seguir as legislações e normas estabelecidas. O alojamento é feito em instalações adequadas, com piso antiderrapante, e higienizadas a cada troca de lote. Também são seguidas as densidades recomendadas, proporcionando ao animal o direito de deitar-se, levantar, locomover-se e ter acesso à alimentação, quando o tempo de espera exceder a quantidade de horas estabelecidas em legislações. Também são oferecidos bebedouros limpos, com água de qualidade e abundante, por todo o tempo de permanência dos animais nesses locais.

Neste sentido, o **Programa de Bem-estar Animal da Marfrig** foi elaborado de acordo com os padrões legais e exigências de clientes, garantindo a segurança, o bem-estar único e o tratamento humanizado aos animais por meio de procedimentos internos regularmente auditados. Este trabalho é desenvolvido em parceria com **fornecedores de animais, transportadores e colaboradores**, de forma a priorizar o bem-estar dos animais e a qualidade dos produtos, sendo válido para algumas subsidiárias.

Além do Programa de Bem-estar Animal foi instituída a **Política Global de Bem-estar Animal**, de maneira a garantir que nossas operações globais estejam alinhadas à metodologia dos processos contidas nas cinco liberdades.

### Gestão Institucional do Bem-estar Animal

A Marfrig é pioneira no setor a estruturar uma área exclusivamente dedicada a promoção do Bem-estar Animal, instituindo a questão nos processos de tomada de decisão da companhia.

Criada em 2006, a área é composta por uma equipe multidisciplinar envolvendo zootecnistas e médicos veterinários. Esses profissionais são responsáveis por desenvolver ações e implementar melhorias de manejo e estrutura, de forma a oferecer o



tratamento adequado aos animais e seguir os requerimentos previstos nas legislações nacionais e internacionais, protocolos de clientes e ações voluntárias da companhia.

Dentre outras responsabilidades da equipe estão: monitorar os indicadores e KPIs (*Key Performance Indicators*) de Bem-estar Animal, implementar treinamentos, gerir comitês e tomar decisões relacionadas ao tema.

Todas as decisões e estratégias adotadas nas operações globais se apoiam na **Política Global de Bem-estar Animal**.

Em 2019 a área passou a fazer parte da Diretoria de Sustentabilidade, se expandindo na reestruturação da gestão corporativa, representada pela figura 3.

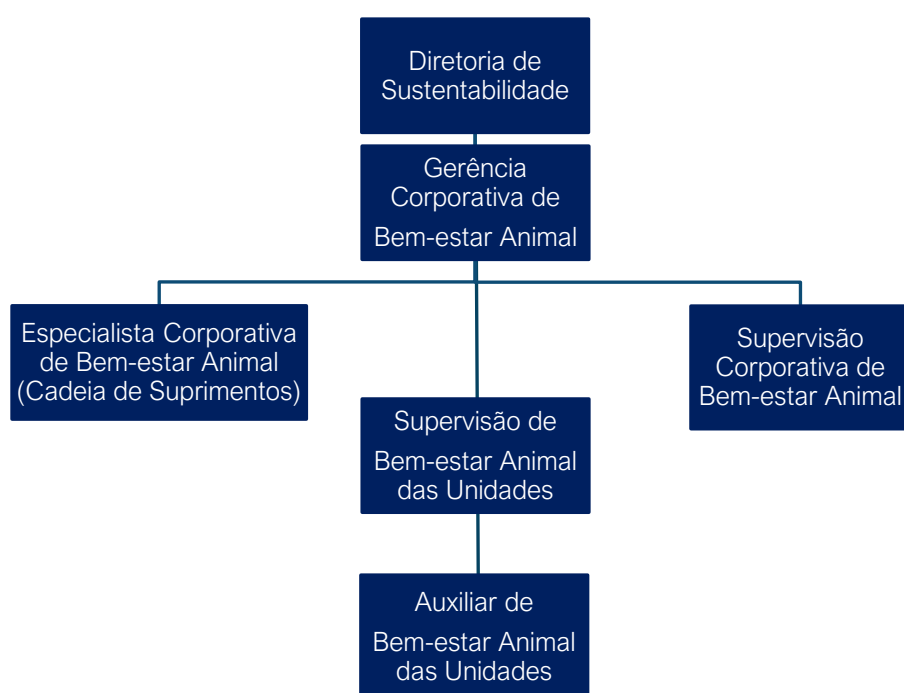


Figura 3 - Estrutura hierárquica da área de Bem-estar Animal da Marfrig.

A equipe também acompanha a evolução dos indicadores de bem-estar animal, dos monitoramentos, dos comitês, das tomadas de decisão e dos treinamentos relacionados ao tema.

As decisões e estratégias adotadas para gerenciar o tema se apoiam na Política de Bem-estar Animal e do desempenhos dos indicadores.

As etapas do manejo pré-abate e abate abrangem os três principais segmentos da cadeia de valor: propriedades rurais, transporte e operações industriais.

Desta forma, a Marfrig está comprometida a orientar os produtores e transportadores a desenvolverem práticas alinhadas aos melhores padrões de bem-estar animal, e em manter rígidas rotinas relacionadas ao tema em suas unidades operacionais e seus fornecedores.

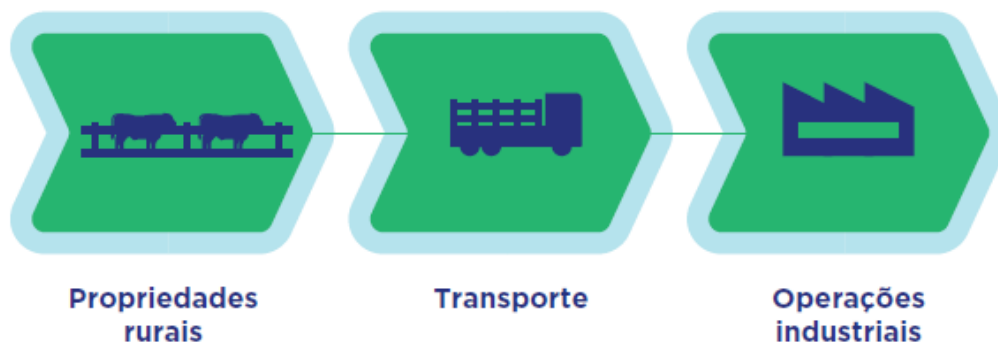


Figura 4 – Elos participantes do processo.

A Marfrig também possui três comitês de bem-estar animal para tratar dos assuntos da área. O objetivo dos comitês é compartilhar experiências e promover engajamento das áreas perante os indicadores e metas estabelecidas de forma a beneficiar todo o processo. O Quadro 1 apresenta a estrutura, participantes e funções de cada um deles.

#### **Comitê Global de Bem-estar Animal:**

- É formado por representantes de Bem-estar Animal da Marfrig de cada uma das subsidiárias que visa compartilhar atualizações referente aos assuntos de interesse, como novas legislações, indicadores, estratégias e tendências nos segmentos de atuação de acordo com as particularidades.

#### **Comitê de Bem-estar Animal Interno (país):**

- Nas reuniões deste comitê participam os responsáveis de variados segmentos, tais como: cadeia de suprimentos (animal, matéria-prima para elaboração de produtos, processados congelados e ingredientes), compra de animais, transporte. Os assuntos abordados estão diretamente relacionados aos indicadores, metas, novas demandas, resultados e atividades de engajamento.

#### **Comitê de Bem-estar Animal na Unidades:**


- Nas reuniões voltadas aos setores de operação industrial das unidades (com as equipes de manejo e supervisão operacional) e área corporativa de Bem-estar Animal, a abordagem é direcionada para os processos, indicadores, metas, campanhas e desenvolvimento.

Quadro 1 - Hierarquia do comitê.

## Instrumentos para a implementação do Bem-estar Animal

Para garantir as melhores práticas de bem-estar animal, a Marfrig utiliza instrumentos que devem ser executados pela companhia dentro de suas próprias unidades e estendidos aos seus fornecedores e transportadores, podendo ser resumidas nas seguintes abordagens:

- Certificação das unidades produtoras e dos fornecedores;
- Auditorias internas, de segunda e de terceira parte;
- Termos de Compromisso e Cartas de Garantia;
- Protocolo Marfrig Club;
- Medidas administrativas em caso de não *compliance*;
- Treinamentos dos colaboradores, motoristas e fornecedores;
- Preferência pela compra de insumos com garantias de manejo humanizado;
- Monitoramento de KPIs específicos de Bem-estar Animal.



Termo de Compromisso	Carta de Garantia
Documento assinado por fornecedores de ingredientes e matérias-primas de origem animal com o objetivo de se comprometer em seguir a Política de Bem-estar Animal da Marfrig. *	Documento assinado pelos responsáveis pelo embarque na propriedade atestando estarem em conformidade com a política da empresa que proíbe a utilização de antibióticos de maneira profilática, respeita o período de carência de medicamentos quando em casos de tratamento terapêutico. Atesta também o não uso de hormônios e medicamentos não recomendados nos animais vendidos à companhia, proíbe a comercialização de animais clonados e estabelece o compromisso com o tratamento humanitário de todos os animais.

\* Termo de Compromisso para fornecedores de carnes e ingredientes de origem animal implementado em 2020.

## Treinamentos

Os treinamentos técnicos para aptidão do manejo voltado às práticas de bem-estar animal são ministrados aos responsáveis pelo manejo de animais nas propriedades rurais, técnicos, aos responsáveis envolvidos no manejo dos animais vivos, desde o transporte até o processo de abate.

As capacitações são realizadas no mínimo anualmente, de forma a promover a conscientização dos colaboradores sobre o tema, e trazer inovação e dinamismo aos processos.

Os treinamentos seguem os seguintes formatos:

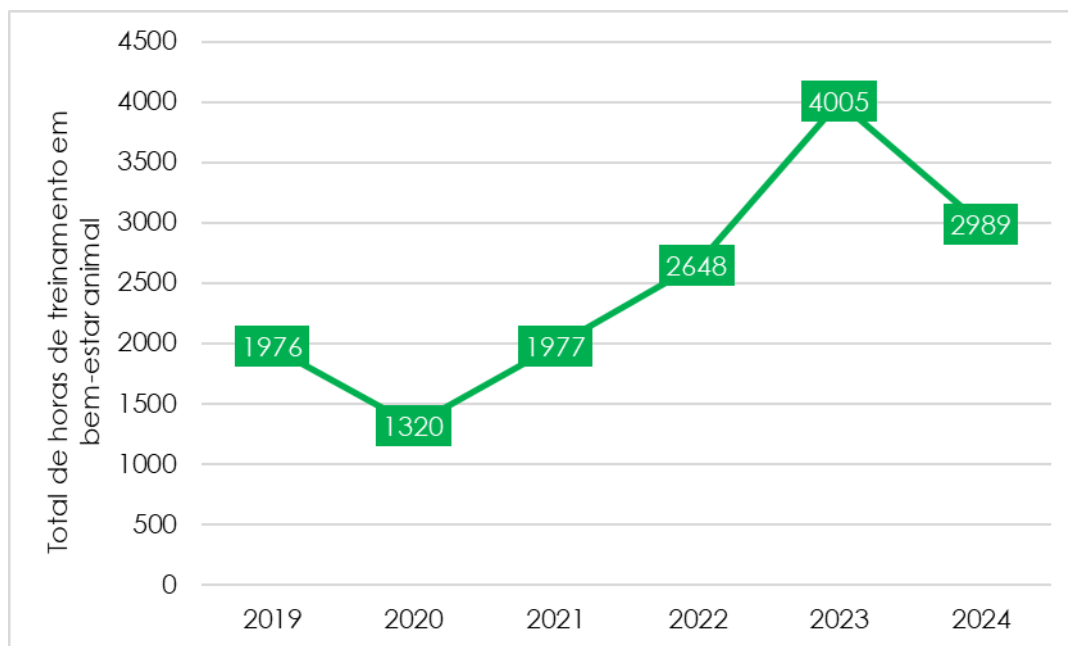
- **Integração:** O tema de Bem-estar Animal é abordado no programa de integração de novos colaboradores na companhia, independente da área de atuação e função com o objetivo de conscientizar e reforçar sobre a relevância do tema.
- **Periódicos:** Ao longo do ano, as unidades promovem treinamentos técnicos específicos aos colaboradores e terceiros, capacitação que busca disseminar os procedimentos corretos no manejo dos animais. Para os treinamentos de aptidão nas funções diretamente relacionadas aos procedimentos e manejo com animais vivos, também é firmado um compromisso ético por meio de regulamentos internos.

Caso sejam identificados quaisquer desvios em relação às diretrizes designadas, são aplicadas medidas administrativas; variando estas desde orientações verbais, suspensão e reaplicação de treinamentos até, nos casos mais graves, a rescisão contratual.

Em nossas operações globais, em 2024, foram oferecidos treinamentos em bem-estar animal, totalizando 2989 horas de acordo com o gráfico 1.

Os treinamentos proporcionam a conscientização dos colaboradores envolvidos e promovem as boas práticas na rotina dos envolvidos nos manejos.

Gráfico 1 - Total de horas de treinamento em bem-estar animal – operações globais.



É importante ressaltar que todos os responsáveis pelo manejo de animais vivos devem ser capacitados em bem-estar animal de acordo com suas funções. Em 2024, em nossas operações globais, 4936 pessoas participaram de treinamentos em bem-estar animal, um aumento de 27% em relação ao ano anterior.

A Marfrig está ampliando a disseminação do conhecimento não apenas para os responsáveis pelo manejo dos animais nas unidades de abate, mas para todos os elos pertencentes a cadeia produtiva

Na National Beef é exigido que os motoristas sejam certificados pelo *Beef Quality Assurance Transportation* (BQAT), reconhecida nos Estados Unidos.

No Brasil, Uruguai e Argentina, os treinamentos são realizados pelas equipes da Marfrig. Na BRF, os treinamentos são oferecidos pelos responsáveis de bem-estar animal e terceiros. Em 2024, se deu início ao programa Embaixadores de Bem-estar Animal, visando à valorização, capacitação e criação de um ponto focal no tema dentro das unidades. O primeiro encontro teve como objetivo discutir as boas práticas e fortalecer a cultura de bem-estar animal, reunindo cerca de 30 profissionais da área.

## Certificações e Auditorias

A Marfrig e subsidiárias julgam importante a realização de **auditorias** internas, de segunda e de terceira parte em suas próprias unidades de abate, bem como nas de seus fornecedores de carne para elaboração de produtos de matéria-prima. O protocolo de auditoria de **segunda parte** para verificação do atendimento dos critérios é próprio, baseado também nos padrões NAMI. O padrão NAMI é utilizado para as espécies de bovinos e suínos.

O protocolo **NCC (National Chicken Council)**, é utilizado para frangos de corte, seguindo diretrizes de bem-estar animal tais como: compromisso corporativo e treinamento de pessoal; operações de incubatório; operações de crescimento (planos de gestão e emergência, nutrição e alimentação, conforto e abrigo, cuidados de saúde e monitoramento, criação de aves); captura e transporte; operações de processamento.

Para os perus o protocolo utilizado é o **NTF (National Turkey Federation)**, abordando temas de bem-estar como: compromisso da gestão; planos de emergência; treinamentos de pessoal; alojamentos e ventilação; sistemas e eficácia de insensibilização; atos de abuso.

Caso as unidades de abate apresentem conformidades nas auditorias, essas são consideradas aprovadas. Para os casos em que notar desvios, estes deverão ser tratados através de plano de ação e comprovação da correção.

Atualmente, 100% das nossas unidades globais de abate de bovinos, suínos e aves (frango e peru) foram avaliadas por terceira parte seguindo os padrões NAMI, NCC e NTF conforme referenciados acima.

### O que é o Protocolo NAMI

Trata-se de um guia de recomendações de manejo animal e auditoria escrito pela professora Temple Grandin, Ph.D. junto ao comitê de Bem-estar Animal da North American Meat Institute (NAMI), sendo publicado pela mesma instituição.

No documento estão expressas as melhores práticas a serem realizadas no transporte dos animais, práticas recomendadas de insensibilização, diretrizes para abates religiosos em caso de bovinos, práticas de manejo de animais debilitados, descrição de estruturas de contenção, entre outros aspectos relacionados ao bem-estar dos animais.

**Clique aqui para ler na íntegra o protocolo NAMI**

Nossas subsidiárias também trabalham com a realização de **visitas técnicas**. Nesse processo, os responsáveis de bem-estar animal acompanham o embarque dos animais a serem abatidos na Marfrig.

Assim são feitos o levantamento e a avaliação de indicadores específicos para verificação da atual situação das propriedades visitadas e treinamentos. A agenda de visitação é definida de acordo com o índice de hematomas encontrado na carcaça dos animais verificados no momento do abate. Além disso, encontros ocorrem também com os responsáveis pelas propriedades em nossas unidades industriais, em uma conversa formal sobre os lotes abatidos na ocasião. Também se adotou uma abordagem direta por parte de nosso setor de compra de animais para orientação dos pecuaristas ou seus representantes.

Na Argentina, a cada desvio detectado é acionada a secretaria da fazenda, acompanhada de comprovação fotográfica, para ação junto aos produtores.

A Tabela 2 apresenta o percentual de produtos dentro de protocolos de certificação na cadeia de valor da Marfrig nas operações próprias e de fornecedores.

Tabela 2 - Percentual de produto por padrão de Protocolo Auditado por terceira parte

Nome da Padrão	% de produto nas operações próprias	% de produto proveniente de fornecedores	% Total
Protocolo NAMI	100%	29%	95%
Orgânico (EUA e UE)	1%	1%	1%
NCC (National Chicken Council)	100%	44,7%	99,9%
NTF (National Turkey Federation)	100%	-	100%

Desde 2000, desenvolvemos o programa de carne orgânica no Uruguai, assegurando um padrão de bem-estar animal. Em 2023, alcançamos novos recordes de vendas e os Estados Unidos continuam sendo o principal mercado de carne orgânica certificada, que também é vendida em diversas outras regiões, como Europa e América do Sul. No mesmo ano, alcançamos estabelecimentos de fornecimento de gado que atendem aos padrões orgânicos dos Agricultores e Produtores Orgânicos. Registramos também estabelecimentos fornecedores que atendem aos padrões Viva Grass Fed, produtos



### O que são visitas técnicas?

São avaliações e treinamentos realizados nas propriedades rurais pelo corpo técnico da Marfrig e subsidiárias.



provenientes de animais alimentados com pasto sem uso de hormônios promotores de crescimento ou antibióticos, manejados de forma humana e não alimentados com produtos de origem animal.

No que diz respeito ao bem-estar animal, desde 2023, a Marfrig Uruguai iniciou um projeto cujo objetivo é fornecer aos nossos clientes produtos de gado de corte que atendam ao padrão de bem-estar animal '5-Step® Global Animal Partnership (G.A.P.)'. Isto define o bem-estar animal através de três componentes sobrepostas: vida natural, bem-estar emocional, saúde e produtividade; que, aliados ao bom manejo e genética, contribuem para o bem-estar dos animais do estabelecimento.

De acordo com os sistemas de produção pastoril ao ar livre do Uruguai e em resposta às necessidades do cliente, aplicamos o 'Passo 4 - Pastagem Criada', que abrange os seguintes critérios: gado a pasto durante 75% da vida, não é permitido confinamento, pasto mantido com pelo menos 50% de cobertura vegetal, requisitos específicos para desmame (mínimo 6 meses) e castração (máximo 3 meses) e tempo máximo de transporte de 16 horas. Ressalta-se que todos os níveis de certificação G.A.P. São eles: sem antibióticos, sem hormônios de crescimento ou alimentos de origem animal.

Em 2024 a Marfrig Uruguai certificou mais 13 fazendas com o protocolo G.A.P., totalizando 25 fazendas. Desde 2023 até julho de 2025 tivemos um crescimento de 69,2% de fazendas certificadas neste protocolo. Além disso, tem-se fazendas que atendem ao Organic Farmers and Growers Organic Standards (632 estabelecimentos) e os que atendem ao Viva Grass Fed (52 estabelecimentos). Para mais informações sobre as nossas iniciativas em produção biológica e certificações, convidamo-lo a consultar os nossos Relatórios de Sustentabilidade.

### **Bem-estar Animal na Cadeia de Suprimentos**

A Marfrig desenvolve ações para disseminar as melhores práticas de bem-estar animal ao longo da cadeia de suprimentos.

É do interesse da Companhia atuar em parceria com seus fornecedores para promoção das melhores práticas.

A Marfrig oferece orientações e diretrizes sobre o tema no [Guia de Práticas Sustentáveis](#), Termos de Compromissos, protocolos específicos de verificação e materiais informativos. Essa abordagem inclui incentivos para que os fornecedores adotem tais práticas e processos para acompanhar a evolução da aderência a esses princípios.



A companhia reafirma que está firmemente compromissada com o desenvolvimento e expansão da cadeia de valor, visando empresas que priorizam o bem-estar dos animais nos seus negócios.

A Marfrig e suas subsidiárias em todo o mundo estão trabalhando fortemente no engajamento de seus fornecedores, a fim de conscientizá-los a respeito de nossos Compromissos Públicos e da importância do bem-estar animal na cadeia de suprimentos.

A seguir estão detalhadas as ações que em conjunto estabelecem o processo de engajamento da Marfrig com seus fornecedores sendo:

### **Materiais de Apoio**

A Marfrig desenvolve materiais de apoio aos produtores, como os manuais que são entregues durante as visitas às propriedades e às unidades de produção e que estão disponíveis no site da Marfrig ([Manuais](#)).

### **Programa Marfrig Club**

Por meio do Programa Marfrig Club, a companhia fortalece a sua relação entre os produtores. Desta forma, incentiva a pecuária sustentável, prezando o respeito ao Bem-estar Animal e questões socioambientais. Em 2024, 100% dos fornecedores de bovinos no Brasil estão inseridos em pelo menos um critério do Programa. Mais informações podem ser verificadas no link: [Marfrig Club](#).

### **Portal do Pecuarista**

A Marfrig anunciou no dia 15 de julho de 2021, Dia do Pecuarista, o [Portal do Pecuarista](#). Este canal de comunicação exclusivo para os produtores parceiros no Brasil possibilita o acesso às **informações e conteúdos** sobre venda de gado, abate, gerenciamento, bem-estar animal e outros temas de interesse do produtor sobre a sua atividade pecuária. O portal também está integrado ao processo de cadastramento da empresa, tornando-se mais um canal e alternativa para que os produtores possam prestar informações sobre sua cadeia de suprimentos (fornecedores indiretos), como já acontece no momento de cadastro.

### **Palestras e Treinamentos para Produtor Rural e Equipe**

A Marfrig realiza palestras e treinamentos para equipes dos produtores rurais como forma de instituir novas práticas de Bem-estar Animal em suas operações. No [link](#) podem ser vistas informações sobre eventos realizados.

Para estimular este público em específico, para aderência da programação de treinamentos oferecidos, a companhia divulga imagens de treinamentos realizados e [incentiva agendamentos](#) para desenvolvimento de treinamentos.

### **Carta de Garantia**

Trata-se de um documento entregue pelos fornecedores de animais vivos, de acordo com as solicitações da Marfrig, atestando a não utilização de hormônios, antibióticos (de forma profilática) e outros medicamentos não recomendados. Também é garantida a não utilização de animais clonados e atestado o tratamento humanitário aos animais.

O recebimento da carta de garantia é registrado em sistema computadorizado e, após avaliação dos dados e assinatura do responsável da propriedade rural o lote pode ser incluso na programação do abate. Caso haja falta de um dos itens mencionados acima, o lote não é autorizado para abate.

### **Termo de Compromisso**

O Termo de Compromisso é um documento elaborado com as principais regras de bem-estar animal, quais os fornecedores devem se comprometer através da assinatura, uma vez que ainda não foram auditados em determinado período. Estes são documentos que competem aos fornecedores de ingredientes e matéria-prima de origem animal.

### **Avaliação de fornecedores de matéria-prima para elaboração de produtos industrializados**

Durante as auditorias de segunda e de terceira parte de fornecedores, a Marfrig utiliza checklists específicos para verificação de práticas de bem-estar animal. A partir dos resultados encontrados, busca engajá-los a adotar as melhores práticas do setor.

### **Avaliação de fornecedores de ingredientes**

Foram implementadas ferramentas de Supplier Relationship Management (SRM) para a área de suprimentos da companhia. Esse projeto de transformação digital tem como objetivo informatizar o controle do cadastro, homologação, certificação e gestão de fornecedores e prestadores de serviço.

A partir dessa plataforma, será possível avaliar de forma mais robusta os fornecedores, demandando informações sobre práticas de sustentabilidade e bem-estar animal antes do processo de contratação e efetivação de compra.

## Workshop para fornecedores



O evento **“Excelência em bem-estar animal na cadeia de suprimentos”** realizado em 2023 através da parceria com um dos nossos clientes e direcionado para profissionais de frigoríficos fornecedores de carne bovina, teve como objetivo principal

abordar temas relevantes dos processos em garantia ao bem-estar dos animais. Ocorreu no formato presencial e com transmissão on-line, contou com participação dos representantes de áreas técnicas, diretores, gerentes, colaboradores do manejo e responsáveis de bem-estar animal, somando aproximadamente 200 profissionais.

Dando continuidade ao propósito de conscientizar e abordar as melhores práticas de manejo, o projeto **“Excelência em bem-estar animal na cadeia de suprimentos”** se estende também aos fornecedores de outros produtos de acordo com as espécies presentes na cadeia de suprimentos Marfrig (**matéria-prima para elaboração de produtos industrializados, ingredientes e produtos de outras marcas para revenda**).

Em 2024, o projeto ocorreu em parceria com a [Compassion in World Farming](#) sendo realizados uma série de treinamentos para a cadeia de fornecedores da América Latina, com o objetivo em alinhar, disseminar e fortalecer práticas de bem-estar animal em todo o setor. Para maiores detalhes, acesse o [link](#).

Em 2025, os treinamentos para fornecedores apresentam temas de alta relevância nos sistemas de criação das espécies presentes nas operações globais, sendo um deles o sistema cobre e solta, manutenção de equipamentos portáteis, dentre outros.

## Mapeamento da Cadeia de Valor

Em 2020, a Marfrig iniciou um processo de mapeamento dos fornecedores de insumos de origem animal ao redor do globo. Foram solicitadas informações sobre o método de criação aplicado, processo abate (se houver), avaliações e certificações aplicadas, práticas de mutilação (se houver), indicadores de bem-estar animal, treinamentos, enriquecimento ambiental, dentre outros. Foram elaborados questionários abordando os aspectos mais relevantes de bem-estar animal. Em 2021, esse processo passou a incluir também os fornecedores de insumos e no ano de 2022, iniciou-se o processo de

modernização dos questionários utilizando plataforma on-line, que segue até os dias atuais.

Os fornecedores da Marfrig e subsidiárias foram cadastrados no sistema e os questionários foram encaminhados via e-mail, de acordo com o cadastro de cada fornecedor. Nesse processo, a Marfrig deixou claro seu posicionamento e recomendações, iniciando um processo de engajamento da cadeia de valor sobre as melhores práticas do setor.

### **Bem-estar Animal nas Operações**

Visando o manejo humanitário, se faz fundamental que haja harmonia entre os três elementos-chave principais: animais, instalações e pessoas. A Marfrig e subsidiárias reconhecem a importância de cada um destes elementos e as suas influências para garantir o tratamento humanizado em suas operações assegurando:

- Treinamento dos profissionais envolvidos no manejo de animais vivos;
- Qualidade das estruturas e equipamentos utilizados;
- Monitoramento dos animais durante as operações.

No caso dos monitoramentos, a área de bem-estar animal os realiza frequentemente seguindo sempre os padrões do Instituto Norte-americano de Carne (NAMI), os protocolos de clientes e as legislações vigentes. São considerados diversos indicadores, como número de quedas, escorregões, vocalização, uso do bastão elétrico, eficácia de insensibilização e qualidade do manejo.

A Marfrig é uma empresa comprometida com o bem-estar dos animais, levando em consideração a senciência animal e conscientemente monitorando indicadores relevantes, como variações de temperatura (conforto térmico), mortalidade, emergências, hematomas (dados resultantes da classificação de hematomas nas meias carcaças), tempo de viagem, comportamento e condições físicas dos animais na chegada e alojamento, qualidade de estrutura e equipamentos, entre outros a fim de adotar medidas mitigadoras tanto em suas operações quanto ao orientar seus fornecedores nessa questão.

Além dos pontos já citados, a companhia possui posicionamentos específicos em relação a práticas relacionadas à criação, ao transporte, ao abate dos animais e uso de medicamentos em suas operações e cadeia de valor.

## Confinamentos Restritivos

A Marfrig não apoia o confinamento intensivo de animais.

Abaixo alguns exemplos de práticas não incentivadas:

- 1- Criação em sistemas Dark House;
- 2- Utilização de gaiolas de gestação e parto individual para suínos;
- 3- Criação de aves em gaiolas;
- 4- Utilização de amarras para a restrição de movimentos;
- 5- Utilização de compartimentos de confinamento individuais;
- 6- Criação de animais (incluindo peixes) em grandes densidades.

Desta forma, estamos trabalhando fortemente a fim de evitarmos a compra de animais, matéria-prima e ingredientes de origem animal que sejam provenientes de fornecedores que criem animais em ambientes como os citados anteriormente.

Nosso posicionamento é universal, incluindo todas as espécies e países que pertencem ou possam vir a pertencer a nossa cadeia de valor.

Em 2024, considerando 100% da cadeia de valor global ao menos 62% dos animais de todas as espécies envolvidas não foram criados em sistemas de confinamentos restritivos como os descritos nos itens acima.

Os frangos **Sadia Bio** são criados sem a utilização de melhoradores de desempenho ou antibióticos, sejam terapêuticos ou preventivos. Os frangos crescem e se desenvolvem sem a adição de antibióticos para melhorar o desempenho, conforme auditoria da Quality Inspection Management.

Nas granjas dos frangos da linha Sadia Bio, proporcionamos condições diferenciadas:

**Iluminação:** o programa de iluminação que garante que os animais tenham tempo ainda maior de ainda maior de repouso.

**Espaço:** prezamos por um ambiente em que as aves possam expressar, com ainda mais possibilidades, seu comportamento natural e para que o ambiente seja mais agradável para as aves.

**Enriquecimento ambiental:** são disponibilizados materiais para que o ambiente seja mais agradável para os animais, garantindo melhor qualidade de vida.

Para mais informações sobre o programa, acesse [aqui](#).

Estamos ampliando o monitoramento para assegurar as boas práticas em bem-estar animal por todos os fornecedores e para todas as espécies complementando com o que não foi possível mapear.

As práticas recomendadas e realizadas em nossa cadeia de valor, específicas para cada espécie, bem como nossos avanços em relação aos compromissos assumidos serão tratados ao longo deste relatório.

### **Fornecimento de um ambiente enriquecido específico à espécie animal**

A Marfrig considera importante a criação de animais em ambiente enriquecido de acordo a necessidade de cada espécie.

O enriquecimento ambiental promove um efeito positivo no bem-estar dos animais, pois transforma seu ambiente de criação em um local mais complexo que irá estimular o animal a realizar atividades importantes que são associadas à sua característica natural. Ao aprimorar o ambiente com as devidas modificações, de acordo com cada espécie, o novo ambiente deverá promover um melhor desempenho relacionado aos comportamentos da espécie, ativando, através da motivação seu comportamento natural.

A contribuição do enriquecimento ambiental pode ocorrer de formas diferentes, por exemplo a questão social (onde os animais conseguem interagir com outros indivíduos de sua espécie), o estímulo ocupacional (irá promover a atividade física do animal), o incentivo físico (agregar o ambiente com objetos que os animais possam “brincar”), o reforço sensorial (irá estimular o animal através de cheiros ou sons) e o incentivo nutricional (fornecimento de novos alimentos).

A Marfrig acredita que a promoção de ambientes enriquecidos garante um melhor bem-estar aos animais, além de prevenir problemas relacionados as estereotípicas, agressões, dentre outros comportamentos indesejáveis que aparecem devido a frustração pela falta de um ambiente adequado para criação desses animais.

Há uma grande dificuldade em colher material científico e técnico sobre esse tema para animais zebuínos, nos moldes utilizados no Brasil, bem como estabelecer métodos de avaliação e validação. Por reconhecer que os animais são seres sencientes, a Marfrig está empenhada em desenvolver um projeto pioneiro, a fim de gerar um recurso acessível aos produtores, de forma sustentável, e que beneficie diretamente o bem-estar dos animais, implicando em melhorias em diversos atores da cadeia de valor.

Exemplos de práticas de enriquecimento ambiental são:

1. Bovinos de corte: Área de descanso (piso confortável para deitar-se, ruminar e repousar, como por exemplo sem obstáculos, estimulação tátil (inserir escovas para coçar), alternativas de mitigação de poeira e calor (sombra natural e artificial, aspersão);

2. Ovinos: Abrigo (oferecer cobertura natural ou artificial, como exemplo, sombrites, abrigos naturais com árvores), incentivar a exploração (disponibilizar objetos de escaladas);
3. Suínos: Abrigos, nebulizadores, forragear (substratos que podem ou não ser naturais, porém, que permitam aos suínos o comportamento de investigar, deve ser mastigável, manipulável e que não seja prejudicial se for consumido, como por exemplo palha ou feno);
4. Aves (frangos de corte e galinhas poedeiras): Abrigos, sistemas de mitigação de fontes de calor ou frio, forragear (substratos para incentivar a bicagem e exploração, como por exemplo palha ou fardo de alfafa), empoleirar (distribuição de poleiros de plataforma elevada), reclusão (local isolado com ninhos confortáveis para postura de ovos);
5. Bovinos de leite: Área de descanso (substrato confortável para deitar-se, ruminar e repousar, como por exemplo cama de serragem ou de areia, tapete de borracha e nylon), estimulação tátil (inserir escovas para coçar), local de proteção a radiação solar (oferecer cobertura natural ou artificial, como exemplo, sombrites, abrigos naturais com árvores);
6. Peixes: Abrigo (oferecer substratos que permitam a se esconder, descansar, como exemplo, pedras, tubos, plantas artificiais), atividade ocupacional e sensorial (como exemplo, fluxo e corrente de água).

Além dos questionários e treinamentos, outro canal utilizado para multiplicar conhecimento é o **Guia de Recomendações de Enriquecimento Ambiental**. O manual incorpora o tema, colaborando para que o monitoramento do uso seja ampliado.

Em 2024, ao menos 15% dos animais envolvidos em nossa cadeia de valor global foram criados em ambientes enriquecidos de acordo com as características da espécie, tendo acesso a cordas, objetos manipuláveis, madeiras suspensas, substratos para bicar, poleiros, refúgios naturais, aspersores e sombrites.

## Uso de Antibióticos, Hormônios e Substâncias Promotoras de Crescimento

A Marfrig não faz o uso de medicamentos de forma profilática (ou seja, não terapêutica), adotando o uso responsável de antibióticos, sendo estes prescritos apenas por profissionais habilitados, mantendo a saúde animal e a segurança de alimentos. Como a aplicação dessas substâncias pode ocorrer nas fazendas produtoras relacionadas aos fornecedores em todas as geografias e espécies que trabalhamos, a empresa se posiciona através da Política de Bem-estar Animal, da Declaração do uso de antibiótico, e compartilha também em outros canais visando conscientização para que o uso

ocorra somente quando houver necessidade, e somente para tratamento de doenças, sob recomendação de um médico veterinário.

A utilização de antibióticos nunca deve ocorrer para promover ganho de peso ou crescimento dos animais; aumentar a eficiência da alimentação ou para prevenção de doenças (uso profilático).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que tanto os produtores quanto a indústria alimentar deixem de usar antibióticos rotineiramente para estimular o crescimento e/ou prevenir doenças em animais saudáveis. O objetivo é preservar a eficácia dos antibióticos importantes para a medicina humana (MIA – Medically Important Antimicrobials), reduzindo seu uso desnecessário em animais, uma vez que o uso excessivo e indevido de antibióticos em animais e seres humanos pode contribuir para a crescente ameaça da resistência a esses medicamentos. Recebemos gado para abate de fazendas produtoras, por isso são poucas as situações em que possamos usar ou aplicar qualquer tipo de antibiótico nos animais. Portanto, tratamos o tema com toda atenção e cuidado necessários, conscientizando a nossa cadeia de produtiva.



O uso de qualquer antibiótico deve ser seguido por um **período de carência** de acordo com requisitos de segurança do fornecedor, com aprovação das autoridades sanitárias competentes de cada país, atendendo padrões nacionais e internacionais que asseguram a utilização do mesmo.





## Uso de antibióticos nas operações próprias

Em toda a nossa estrutura produtiva global, temos duas operações próprias voltadas à criação de gado por confinamento. A primeira, localizada no Uruguai, em Río Negro, e batizada como “El Impulso”, é a maior do país nesse tipo de produção pecuária. Nesse confinamento, não utilizamos antibióticos de forma rotineira, apenas única e exclusivamente para fins terapêuticos. Quando se faz necessária a aplicação como única alternativa, são observadas todas as boas práticas, como a segregação de animais em áreas específicas, além dos registros de quais animais receberam o tratamento, dose e quantidade aplicadas. Ressaltamos, que no Uruguai, de acordo com regulamentação do governo local, o uso e a compra de antibióticos para uso animal devem ser acompanhados por um veterinário, e as prescrições são retidas nas lojas onde são comprados tais medicamentos. A empresa tem a diretriz de que, quando em caso de extrema necessidade, o uso dessa classe de medicamentos seja realizado apenas para tratamento de doenças e sob orientação de veterinários.

### Uso de antibiótico na cadeia de fornecimento

Ainda como parte desse processo, desenvolvemos uma política sobre o uso de antimicrobianos que auxiliam os produtores de gado e os veterinários em sua responsabilidade de manter a saúde e o bem-estar do rebanho, além de orientar sobre a utilização de antibióticos. A declaração pode ser acessada na Central de Conteúdo do nosso site de sustentabilidade. O fomento no uso racional de antibióticos é realizado junto à nossa cadeia de abastecimento de animais para abate por meio de materiais orientativos e educativos que a Marfrig desenvolveu, como o Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club.

A aplicação de hormônios não é incentivada em nenhuma circunstância. Mais informações sobre o uso consciente de antibióticos podem ser verificados no nosso

**[Relatório Integrado](#)** e **[Declaração do uso de antibiótico](#)**.

Outro canal utilizado é o Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club. O manual incorpora o tema, o que também pode contribuir para que o monitoramento do uso seja ampliado.

A companhia evita a compra de animais vivos, matéria-prima e ingredientes de origem animal proveniente de fornecedores que aplicam hormônios, substâncias promotoras de crescimento e antibióticos de forma profilática. Esse posicionamento é válido para todas as espécies e países que participam de nossas operações, com exceção de suínos quando se faz necessário o tratamento.

Esse compromisso é verificado globalmente por meio do fornecimento de atestados do produtor animal, garantindo que foi respeitado o período de carência, caso necessária a aplicação de antibióticos, e que não foi feita aplicação de hormônios ou substâncias proibidas.

Como exemplo do controle da Marfrig sobre o uso de antibióticos na cadeia produtiva, no Brasil, todos os fornecedores de animais devem fornecer uma **Carta de Garantia**, documento assinado pelos pecuaristas ou representante da propriedade rural.

Nesse documento é atestado a não utilização de antibióticos de forma profilática, hormônios e outros medicamentos não recomendados nos animais vendidos à companhia; além disso, os pecuaristas fornecem as seguintes informações:

- Se foram usados medicamentos nos animais (incluindo antibióticos);
- Se o pecuarista cumpriu com o período de carência destes medicamentos (em caso de uso de antibióticos permitidos, mediante prescrição de médico veterinário);
- Informações de quantos animais do lote podem ter recebido os medicamentos, se foram todos do mesmo lote ou não.

O recebimento da carta de garantia é registrado em sistema e, após avaliação dos dados e assinatura do responsável da propriedade rural o lote pode ser incluso na programação do abate. Caso haja falta de um dos itens mencionados acima, o lote não é autorizado para abate.

Garante-se, desta forma, que somente os lotes de animais que cumpriram o período de carência, no caso de aplicação de antibióticos, sejam liberados para o abate.

Como procedimento interno da empresa, realiza-se anualmente ou sempre que necessário uma **análise de risco**. Assim, verifica-se a probabilidade de ocorrência e a severidade do efeito de diferentes tipos de medicamentos no animal e, conseqüentemente, na carne para consumo, caso não tenha sido respeitado o período de carência. Um dos itens considerados nesta avaliação são os resultados do PNCRC (Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes).

O PNCRC é um programa nacional brasileiro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) que visa o monitoramento da aplicação de medicamentos na pecuária brasileira.

São realizadas análises químicas de mais de 170 contaminantes nas matrizes, músculo, fígado, rim ou urina dos animais. Os resultados do PNCRC são expressos em

porcentagem de ocorrência acima do limite máximo recomendado por estado. Desta forma, a empresa acompanha e monitora os resultados e propõe verificações quando necessário.

Os demais países (Uruguai, Argentina e Estados Unidos), também seguem critérios similares, assegurando o controle sobre o uso de antibióticos na cadeia produtiva.

Mais informações sobre o uso de antibióticos nas operações próprias e em nossos fornecedores, podem ser encontradas nas páginas 120 e 121 do nosso **Relatório Integrado 2024**.

### **Compra de Animais Submetidos à Engenharia Genética ou Clonagem**

A Marfrig não adquire conscientemente produtos de origem animal e/ou animais vivos que tenham sido submetidos à engenharia genética ou clonagem, e não realizamos essa prática em nenhum dos países que estamos presentes.

Esse compromisso é válido para todos os países onde possuímos operações e para todas as espécies que participam de nossa cadeia de valor.

### **Raças**

Em 2024, nas operações de bovinos de corte da Marfrig e subsidiárias, não houve aquisições de animais para engorda ou abate de raças que apresentam características com distúrbios anatômicos ou metabólicos (por exemplo, bovinos de corte de dupla musculatura, por exemplo Belgian blue e Piedmontese). Ou seja, 100% da nossa produção é livre de bovinos de raças com baixo potencial de bem-estar.

### **Transporte**

Para Marfrig, a etapa de transporte de animais entre as fazendas fornecedoras e as unidades operacionais é de grande importância para a gestão animal.

Desta forma, nas operações adotamos ações para avaliar e acompanhar esse processo, tais como:

- **Plano de Contingência e Gerenciamento de Crises:** quando ocorrem imprevistos no trajeto (quebra e/ou acidentes de veículos em trânsito, greves, bloqueios de estradas, entre outras situações que limitem o fluxo contínuo do transporte de animais entre a propriedade e a unidade frigorífica), o condutor deve comunicar a ocorrência às áreas responsáveis da Marfrig.

As orientações são dadas sobre as medidas cabíveis a serem adotadas para resolução do problema apresentado, garantindo a continuidade da viagem até o destino final (frigorífico) o mais rápido possível.

A companhia também disponibiliza canais próprios para a notificação de imprevistos e auxílio socorro.

- **Avaliações diárias dos veículos transportadores e da qualidade do transporte de animais:** é verificado o tipo de veículo utilizado, a qualidade da estrutura, seu estado de conservação de forma geral e a capacitação do motorista. Também é avaliada a qualidade do transporte, por meio da verificação das acomodações para os animais e como esses se comportam na chegada, durante o manejo e desembarque na unidade de abate.
- **Treinamentos:** São oferecidos com regularidade aos motoristas em algumas subsidiárias. Os transportadores recebem orientações específicas para o cuidado dos animais durante o percurso. Esses profissionais são avaliados periodicamente pela eficácia, recebendo da Marfrig carteirinha e certificação quando aprovados.
- **Monitoramento:** Iniciamos o projeto piloto de monitoramento em tempo real dos veículos no Brasil, visando a segurança e o bem-estar dos animais durante o transporte.
- **Contratos:** No contrato com as transportadoras existe uma cláusula específica tratando do cuidado com os animais. Caso haja descumprimento, são tomadas as medidas cabíveis por parte da Marfrig. Dependendo do grau de infração, os contratos podem ser encerrados.

A Marfrig possui gerenciamento de logística de transporte de animais vivos. O objetivo é evitar longas distâncias, locomovendo os animais a partir de propriedades mais próximas às unidades. Em paralelo a logística, os embarques são monitorados por motoristas treinados que reportam qualquer tipo de eventualidade que infrinjam os quesitos de bem-estar animal. Também, contamos com a equipe de bem-estar animal da indústria que realiza visitas periódicas nas propriedades rurais para realização de treinamentos.

A Marfrig prioriza, quando possível, a aquisição de insumos de origem animal (carne bovina, carne ovina, pescado, carne de frango, carne suína e produtos lácteos) cujo tempo de transporte na cadeia de valor não seja superior a oito horas, e para insumos relacionados as aves (frangos de corte) tempo de até quatro horas, conforme às recomendações internacionais.

Em nossas operações próprias, busca-se estabelecer roteiros e escalas para que o transporte de bovinos não ocorra em período superior a oito horas. No Brasil, devido à extensão territorial, eventualmente esse limite para o transporte de bovinos é superado. Para aumentar a segurança durante esta etapa foi iniciado o projeto de monitoramento.

Em 2024, constatou-se que pelo menos 92% dos animais envolvidos em nossa cadeia de valor foram transportados em tempos máximos de viagem especificados, 4 horas para aves e 8 horas para as demais espécies.

Vale ressaltar que a Marfrig não realiza transporte marítimo, sendo todas as nossas operações realizadas em vias terrestres.

### **Insensibilização Antes do Abate**

Em relação à compra de carne, a Marfrig prioriza produtos provenientes de animais insensibilizados antes do abate. Esse posicionamento é válido para todas as espécies e países que estão ou possam vir a estar envolvidos nas nossas operações.

Em 2024, pelo menos 86% dos animais envolvidos em nossa cadeia de valor (inclui operações próprias e de fornecedores envolvendo todas as espécies e países) foram insensibilizados antes do abate. Essas informações incluem todas as espécies e geografias envolvidas nas nossas operações de abate e fornecedores de carne para elaboração de produto de marca própria, outras marcas para revenda.

Em relação às operações de abate, a Marfrig tem como prática comum a insensibilização dos animais antes do abate. Existem exceções para alguns mercados específicos que solicitam abates religiosos. Nesse caso, os requisitos exigidos para animais destinados a abates religiosos são mantidos e respeitados de acordo com o requerido pelos clientes, atendendo às práticas humanitárias previstas.

Em 2024, 95% dos bovinos abatidos nas unidades da Marfrig e subsidiárias foram insensibilizados antes do abate. Os demais foram direcionados a abates religiosos, atendendo a solicitações de clientes que não requer a prévia insensibilização.

As unidades da Marfrig possuem os mais modernos equipamentos de contenção e prévia insensibilização, mantidos de forma adequada que, em conjunto com os parâmetros recomendados e os treinamentos realizados, contribuem positivamente para 98% de eficácia de insensibilização no primeiro disparo nas operações próprias de bovinos.

A eficácia da insensibilização é checada em todos os animais por meio da avaliação dos sinais de inconsciência, que deve ser prolongada até a morte. Além dos

equipamentos pneumáticos, são disponibilizados equipamentos portáteis específicos e exclusivos para uso em ocasiões emergenciais ou de backup, para que todos os animais sejam insensibilizados o mais rapidamente possível antes de qualquer procedimento.

### **Mutilações**

A Marfrig evita a compra de animais procedentes de práticas que envolvem mutilações geradas no campo sempre que possível. Entende-se por mutilações os procedimentos cirúrgicos com ou sem o uso de anestésicos, tais como:

- 1- Descorna;
- 2- Castração;
- 3- Cesarianas; e
- 4- Corte de cauda.

Estes, se aplicáveis, devem ser realizados por técnico competente, e os cuidados pré e pós-cirúrgicos rigorosamente aderentes às melhores práticas.

Em relação às matérias primas de origem animal, evita-se compra de carnes provenientes de produtores que realizam:

- 1- Descorna;
- 2- Corte de cauda;
- 3- Castração;
- 4- Intervenções no pico (no caso de aves);
- 5- Corte de asas (no caso de aves);
- 6- Corte de barbatanas (no caso de peixes), entre outras práticas de mutilação.

Há algumas formas de evitar as mutilações rotineiras. Por exemplo:

- 1- Problemas relacionados a descorna, pode-se adotar o uso de raças que não tenham a característica de chifres;
- 2- Com relação a castração, que está muita das vezes vinculada ao acabamento de gordura na carcaça, pode-se ajustar a dieta nutricional e escolha de raças que tenham maior eficiência em acabamento de gordura;
- 3- Cesariana, muitos casos ocorrem por escolhas de cruzamento entre raças que irão causar problemas de parto (distócico), devido a incompatibilidade de tamanho, portanto, escolhas de cruzamento entre raças diferentes devem ter planejamento e objetivos que não interfiram no bem-estar das fêmeas;
- 4- Corte de cauda, pode ser evitado se oferecer maior área disponível aos animais e providas de enriquecimento ambiental.

Em 2024, pelo menos 52% dos animais de nossa cadeia de valor não foram submetidos a práticas de mutilações de campo. Esses posicionamentos se aplicam a todos os animais, espécies e países que participam ou venham a participar das nossas operações.

Nós iniciamos um acompanhamento mais de perto com os fornecedores, visando fomentar o desenvolvimento de estudos que substituam o corte de cauda em suínos e intervenções no bico de aves poedeiras por processos menos dolorosos.

## **Compromissos Globais de Bem-estar Animal**

A Marfrig com a intenção de engajar a sua cadeia de suprimentos no que compete as boas práticas de manejo, visando o Bem-estar Animal e transparência das informações públicas, atualiza a sua Política de Bem-estar Animal e assume compromissos Globais desde 2021 após a recomendação e apoio técnico da equipe de uma das maiores Organizações Não Governamentais em prol do bem-estar dos animais, a Marfrig assume para suas operações globais:

Adotar as melhores práticas de bem-estar dos animais reconhecidos pela Compassion in World Farming, para os seus produtos que utilizam insumos provenientes de carne suína e produtos que contém ovos em sua composição.

Os compromissos contemplam:

### **Na gestão**

- Realizar auditoria de terceira parte das informações públicas de bem-estar animal da companhia até dezembro de 2024. Atingimos esse compromisso antes do prazo. Em novembro de 2024, cumprimos a meta de realizar auditoria das informações públicas de bem-estar animal de toda a Companhia. A certificadora SBCert auditou e reconheceu a conformidade das informações, atestando a adequação do Relatório de Bem-Estar Animal da Marfrig. A meta havia sido estipulada em 2021 com prazo até dezembro de 2024. O relatório do processo de auditoria pode ser acessado neste link [aqui](#).

### **Na elaboração de produtos de marca própria**

- 100% das atividades de abate de bovinos feitas de acordo com os Padrões NAMI (North American Meat Institute), até dezembro de 2023. Alcançamos este compromisso antes do prazo, em 2021. Todas as nossas unidades de abate,

incluindo bovinos e ovinos, foram auditadas por terceira parte baseado nos padrões NAMI (sigla em inglês de Instituto de Carnes da América do Norte), que são a referência internacional em boas práticas de bem-estar animal. Esse resultado, alcançado no período, antecipa em três anos a meta (KPI) que perseguimos para ambas as espécies (bovinos e ovinos). A meta era, até 2025, 100% das nossas operações foram auditadas até 2022;

- 100% dos fornecedores de carne, atuando de acordo com os Padrões NAMI (North American Meat Institute), até dezembro de 2028.

#### **Em relação aos produtos de marca própria elaborados a partir de outra proteína (ovos e/ou carne suína)**

- Usar ovos de galinhas criadas em sistemas livres de gaiola até dezembro de 2025.
- Utilizar carne suína de sistemas de criação com matrizes em gestação coletiva (permitindo, no máximo, 28 dias em sistemas de gestação individual) até dezembro de 2026.
- Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais não submetidos à Mossa (prática que institui a mutilação de orelhas) até dezembro de 2026.
- Comprar carne suína de sistemas de criação de animais imunocastrados, não gerando dor ou sofrimento animal (prática que substitui a castração cirúrgica) até dezembro de 2026.
- Restringir as compras de carne suína a sistemas de criação não procedentes do corte e desbaste dos dentes dos animais. Em casos extremos, essa prática será admitida (quando houver comprovação de comportamentos agressivos entre os animais) até dezembro de 2026.
- Utilizar carne suína de sistemas de criação com enriquecimento ambiental (materiais manipuláveis) até dezembro de 2028.

#### **Na comercialização de produtos de outras marcas**

- Restringir a comercialização de produtos que contenham ovos em sua composição, aos que sejam provenientes de galinhas livres de gaiola até dezembro de 2028.

Os compromissos da subsidiária BRF podem ser consultados [aqui](#).





A Marfrig e suas subsidiárias em todo o mundo está trabalhando fortemente no engajamento de seus fornecedores, a fim de conscientizá-los a respeito de nossos Compromissos Públicos e da importância do bem-estar animal na cadeia de suprimentos. Os maiores desafios enfrentados estão relacionados à ampla complexibilidade da cadeia mapeada anualmente pela Marfrig (diretos e indiretos).



### Proteção à biodiversidade



Em linha com o nosso compromisso de estarmos na vanguarda da conservação ambiental e pecuária sustentável, mantemos, ainda, a parceria com o Instituto Ampara, instituição dedicada à educação e sensibilização sobre os

direitos dos animais, preservação e recuperação da fauna brasileira, proteção da biodiversidade e defesa dos animais silvestres. A iniciativa reflete nossas ações de sustentabilidade evidenciadas no Programa Verde+. Pelo segundo ano, contribuimos para os projetos do Instituto Ampara que desde o início dessa parceria somam mais de R\$ 4 milhões para desenvolvimento de pesquisas, preservação e recuperação da fauna pantaneira.

O Instituto Ampara tem, desde 2023, uma base permanente no Pantanal para atender à fauna local resgatada dos incêndios florestais e impactada por atividades humanas– Base de Atendimento Ampara Pantanal (Baap) –, com tratamentos emergenciais e o acompanhamento até o retorno à vida selvagem (reabilitação, soltura e monitoramento). Em todas as fases são utilizadas as melhores práticas de bem-estar

animal, dieta adequada e cuidados veterinários especializados. Alguns indivíduos permanecem meses em tratamento para a total recuperação.

A Baap conta, também, com recintos para animais resgatados e tem entre suas principais atividades a promoção de pesquisas, estratégia de antipredação para pecuária, monitoramento da fauna, educação ambiental, estudos sobre o comportamento animal, epidemiologia de grandes felinos e genética de populações. A iniciativa entre Marfrig e Instituto Ampara também oferece suporte gratuito de coexistência entre fauna silvestre e pecuária pantaneira, com orientações e práticas de manejo que melhorem as condições de bem-estar dos animais, para auxiliar os produtores a protegerem seus rebanhos de ações de predadores em suas fazendas.

Hoje a Marfrig e Instituto Ampara procuram a vanguarda da ciência para responder perguntas sobre os novos desafios do Pantanal. É a ciência aplicada de forma prática a problemas que ocorrem no campo.

### **KPI's de bem-estar-estar animal**

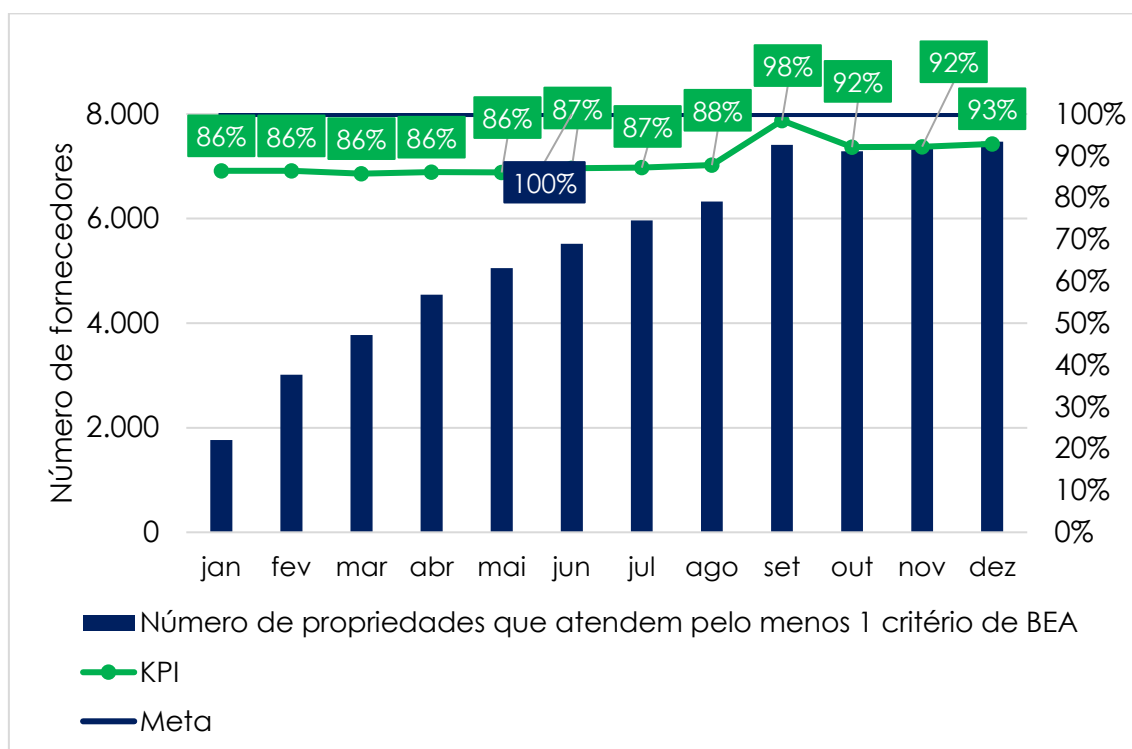
Em 2020, a Marfrig estabeleceu KPI's (Key Performance Indicator) e compromissos associados a metas para ampliação de práticas de bem-estar animal em toda a companhia, inicialmente implementamos nos países da América do Sul, com projeção de implementação na sequência também na operação dos Estados Unidos. Atualmente esses indicadores são monitorados mensalmente.

A seguir estão listados cada um deles, bem como os resultados obtidos durante o ano de 2024 para operação Marfrig América do Sul.

### **Atendimento das Metas de Bem-estar Animal do Marfrig Club**

Todas as fazendas devem atender a pelo menos um critério de Bem-estar Animal do Programa Marfrig Club, sendo a meta possuímos 100% das fazendas nessas condições até 2025. O gráfico 2 apresenta os resultados do monitoramento do KPI para o ano de 2024, onde 90% das fazendas atenderam pelo menos um critério de bem-estar animal descrito no programa Marfrig Club, no Brasil.

Gráfico 2 - Atendimento das metas de Bem-estar Animal do Programa Marfrig Club.



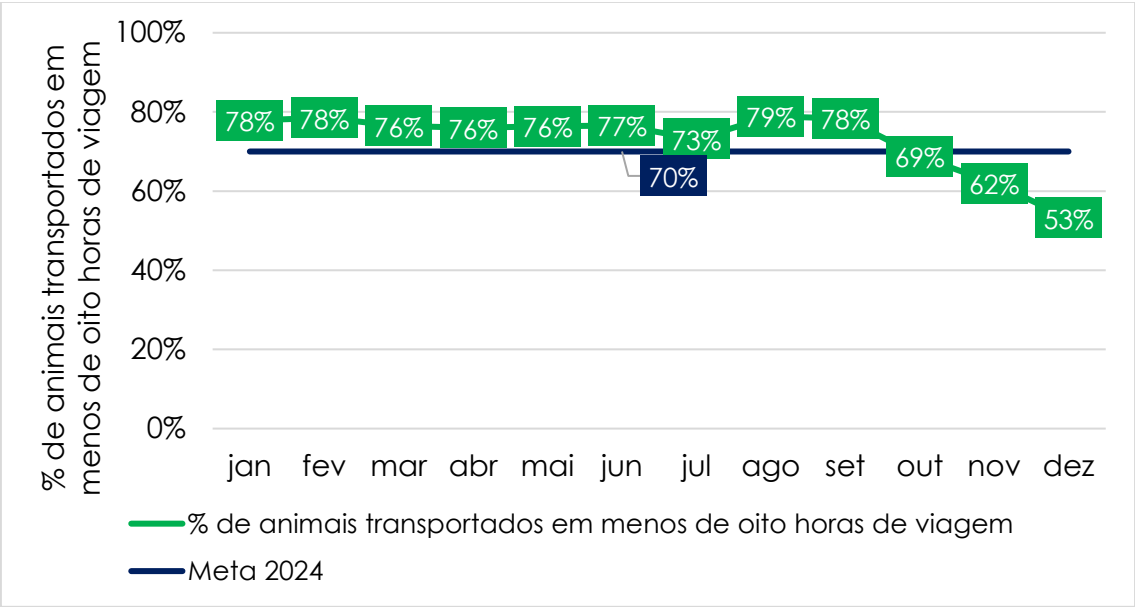
Obs.: Esse KPI inclui apenas as operações no Brasil.

### Porcentagem de animais transportados com tempo de viagem menor ou igual a 8 horas

Quando a estabelecemos, em 2020, o alvo era de 65%. A alteração, deixando a meta mais rígida, reforça ainda mais os nossos compromissos em proporcionar o bem-estar animal, também nessa etapa. O transporte dos animais vivos é um processo de suma importância, e buscamos realizá-lo dentro do menor tempo possível, estabelecendo roteiros e escalas para que a movimentação de bovinos e ovinos, entre o produtor e nossas operações, não ocorra em período superior a oito horas, e seja feita dentro dos padrões recomendados internacionalmente. Esses princípios reforçam o nosso compromisso com as boas práticas de bem-estar animal, e a aderência das práticas às legislações vigentes. Parte de nossas operações está no Brasil, um país com dimensões continentais, o que eventualmente impacta o tempo limite de transporte que perseguimos. As distâncias e a infraestrutura rodoviária deficiente, portanto, tornam o alcance dessa meta um desafio ainda maior. Busca-se que o gado seja transportado com tempo de viagem igual ou inferior a oito horas, sendo a meta mantermos o percentual de cabeças de gado transportadas nessas condições acima de 70%. Conforme o gráfico 3, em 2024, 66% dos animais (bovinos) foram transportados em um

tempo inferior ou igual a oito horas, atendendo as recomendações internacionais de tempo de viagem, considerando as operações próprias na América do Sul de bovinos.

Gráfico 3 - Percentual de bovinos de corte transportados em período menor ou igual a oito horas.



Obs.: Esse KPI inclui apenas os animais comprados e transportados para abate nas unidades da Marfrig na América do Sul.

**Unidades de abate auditadas em Bem-estar Animal (Padrão NAMI)**

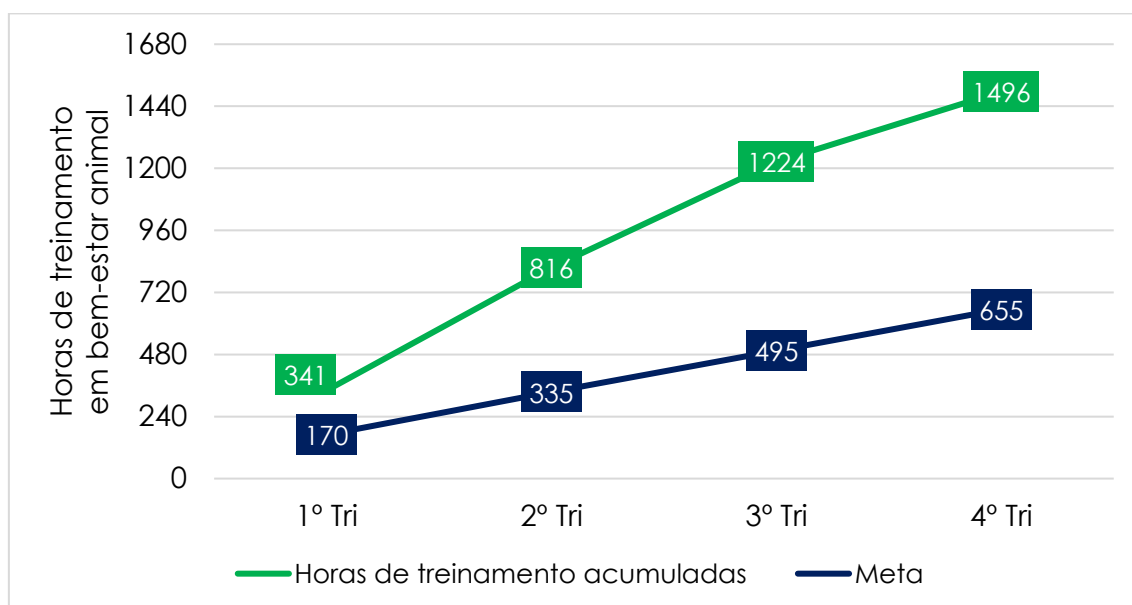
Todas as unidades de abate (bovinos e ovinos) da Marfrig em suas operações globais devem manter as auditorias de terceira parte de acordo com os padrões NAMI, conforme meta estabelecida (KPI) e atendida em 2022.

Em 2024, 100% das nossas unidades de abate foram avaliadas por terceira parte mediante a este padrão.

**Quantidade de horas de treinamento em Bem-estar Animal**

Busca-se que sejam aplicadas ao mínimo 40 horas de treinamento ao ano por unidade, sendo meta anual da Marfrig atingir esse patamar. O Gráfico 4 apresenta os resultados para 2024.

Gráfico 4 - Número de horas de treinamento em Bem-estar Animal.



Obs.: Esse KPI inclui apenas as unidades de abate na América do Sul.

#### Plano de comunicação de fornecedores

Desde o ano de 2020, a companhia atinge a meta de 100% para o KPI "Controle de fornecedores de matéria-prima de origem animal para processos industriais", cujo objetivo era avaliar o percentual de fornecedores de insumos de origem animal com certificação de bem-estar animal, auditoria de segunda e terceira parte ou termo de compromisso.

Nos comprometemos a trabalhar em conjunto com as universidades visando continuar o desenvolvimento de melhores práticas. A Marfrig reforça que desde 2020 mantém a avaliação de forma intensificada de seus fornecedores com objetivo de mapear as práticas atualmente adotadas e interagir visando estreitar relacionamento, assertividade das informações recebidas e incentivo do desenvolvimento dos processos dos fornecedores através de:

- 1- Protocolos internos testados;
- 2- Questionários;
- 3- Termos de Compromissos;
- 4- Interação através de conteúdos compartilhados com fornecedores;
- 5- Reuniões; e
- 6- Workshops internos (treinamentos).

## Nosso compromisso com alimentos de origem vegetal e sustentabilidade

**Reduzir a dependência de alimentos de origem animal é uma prioridade fundamental para o negócio.** Para a Marfrig e suas subsidiárias, a diversificação de proteínas também é um pilar estratégico, impulsionado pela alta liderança. A empresa está expandindo conscientemente seu portfólio por meio do desenvolvimento de novos produtos à base de plantas e outras tecnologias, fortalecendo ainda mais sua presença neste segmento. Essa abordagem reflete a convicção da empresa de que investir em proteínas alternativas é essencial para aumentar a diversidade, garantir resiliência de longo prazo e atender às expectativas das partes interessadas em toda a nossa cadeia de valor, bem como à demanda do consumidor por produtos inovadores (incluindo opções à base de plantas) alinhados com metas de sustentabilidade, como redução do consumo de água, conservação da biodiversidade e outros. Como tal, a produção neste segmento apoia e reforça diretamente os esforços mais amplos de sustentabilidade da empresa.

**Os processos para garantir a implementação efetiva desta política estão totalmente operacionalizados dentro da empresa.** A importância da sustentabilidade faz com que as diretrizes desse pilar estratégico sejam definidas pelo Conselho de Administração (CA). Para a tomada de decisões relacionadas ao desenvolvimento sustentável do negócio – incluindo a supervisão de questões de bem-estar animal e a redução da dependência de produtos de origem animal por meio do investimento em proteínas alternativas – o C.A é apoiado pelo Comitê de Sustentabilidade. Este Comitê se reúne mensalmente e é composto por especialistas com reconhecida experiência profissional na área. O órgão mantém uma agenda regular de reuniões para acompanhar a execução das estratégias, monitorar resultados, avaliar o desempenho da empresa e fomentar discussões sobre diversos temas, sempre atenta às tendências emergentes e aos novos desafios. As atividades do Comitê são reportadas ao C.A, que também compartilha conceitos e conteúdos que ajudam a construir conhecimento coletivo e alinhamento sobre o desenvolvimento sustentável.

**Um exemplo de como a empresa está trabalhando para reduzir a dependência de alimentos de origem animal** é reformulação contínua dos produtos para torná-los mais acessíveis aos consumidores.

**Como parte de nosso compromisso com a melhoria contínua e transparência sobre o nosso desempenho nesta frente,** a nossa subsidiária BRF, em parceria com a Upfield, empresa global de alimentos focada em produtos à base de plantas, recentemente

lançou a Manteiga Salgada Becel Plant-Based no Brasil. Feito 100% de plantas e sem lactose, o produto mantém o sabor e a textura de seu equivalente a base de laticínios e pode ser usado como pasta para pão e torradas, bem como para assar e cozinhar. Embalado em porções de 227 gramas, não contém gorduras trans e 30% menos gordura saturada em comparação com a manteiga tradicional. Ao lado do Qualy Vegê, complementa o portfólio plant-based da BRF. Estas e outras novidades sobre nosso portfólio são amplamente publicadas em veículos de mídia.

Ademais, para oferecer opções que reproduzam o sabor e a textura da carne, a BRF estabeleceu uma parceria com a PlantPlus, foodtech criada em 2020 pela Marfrig em colaboração com a líder global em nutrição ADM, que agora se beneficia da estrutura logística e comercial da BRF, além do acesso aos canais de varejo e foodservice já atendidos pela marca Sadia.

A parceria também fortalece os esforços de inovação e traz ao mercado produtos Sadia que os consumidores já conhecem e amam, agora em versões à base de plantas da PlantPlus. O Hot Pocket Burger Veggie Sadia da PlantPlus - um lanche pronto para comer com um hambúrguer com sabor de "picanha" à base de soja com molho cheddar à base de plantas, e o Sadia Plant Protein Nuggets da PlantPlus - feito de proteína de soja e ervilha, com textura e sabor semelhantes ao frango - são os primeiros produtos desta linha.

"Com a reorganização da linha de produtos Sadia Veg&Tal e a expertise da PlantPlus Foods", diz o vice-presidente de Marketing e Novos Negócios da BRF, "vamos oferecer o portfólio plant-based mais completo do mercado, que certamente conquistará os consumidores brasileiros".

Outro destaque é o Centro de Inovação da BRF, onde são realizados estudos para aprimorar os produtos. Além disso, a BRF criou o Hub BRF, plataforma que conecta a empresa ao ecossistema de inovação aberta no Brasil e no mundo. Em apenas três anos, o Hub BRF estabeleceu mais de 570 conexões com startups, incluindo uma parceria estratégica com a startup israelense Aleph Farms – tornando a BRF a primeira empresa brasileira a entrar no mercado de carnes cultivadas.

### **Responsabilidade diária e do conselho ou da alta administração para reduzir a dependência de alimentos de origem animal**

A importância estratégica da sustentabilidade levou o Conselho de Administração da Marfrig a estabelecer diretrizes de sustentabilidade para as operações globais da empresa. O Conselho é apoiado pelo Comitê de Sustentabilidade, onde as questões de sustentabilidade são discutidas e avaliadas para informar a tomada de decisões e

definir prioridades. A Diretoria de Sustentabilidade é responsável pela execução dessas estratégias para as empresas Marfrig e BRF. Reportando-se diretamente ao CEO, avalia os riscos e oportunidades relacionados, define metas de desempenho para as unidades operacionais e supervisiona os resultados.

Atualmente, as equipes que gerenciam as operações diárias das marcas de proteínas alternativas da Marfrig e da BRF também estão totalmente integradas. Essa equipe interna supervisiona a marca PlantPlus (originária da Marfrig) e outras categorias, como Veg&Tal (originária da BRF). A estrutura organizacional inclui um Gerente de Marketing, um Gerente Executivo de Marketing e um Diretor Executivo de Marketing e Inovação, que se reporta a um Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios. Este Vice-Presidente também ocupa assento nas reuniões semanais do Comitê Executivo (COMEX) da BRF.

Além disso, a BRF também possui um Comitê Executivo de Sustentabilidade, composto por seis vice-presidentes cujas áreas de responsabilidade estão diretamente relacionadas à sustentabilidade. Esse comitê se reúne aproximadamente a cada 90 dias para orientar e monitorar as ações estratégicas de sustentabilidade da empresa.

### **Nossa ambição e metas**

Com a integração da Plant Plus ao portfólio de marcas da BRF, a expectativa é de um crescimento contínuo nas vendas, aproveitando toda a estrutura estratégica e operacional da companhia.

No processo anual de revisão do planejamento estratégico, foi projetado um aumento de volume para a marca, sustentado por investimentos consistentes em comunicação, execução no ponto de venda e outras iniciativas de fortalecimento comercial. Em 2024, já registramos um crescimento em relação ao ano anterior. Além disso, a perspectiva para os próximos anos é bastante positiva, com projeção de aumento de 50% no volume da categoria.

### **Nosso progresso**

A PlantPlus está em um momento de revisão estratégica, com foco em vender mais e melhor, assegurando rentabilidade sustentável ao longo do caminho. O objetivo é ampliar os volumes de venda, levando cada vez mais para a casa dos consumidores produtos à base de plantas com qualidade e sabor reconhecidos.

Desde o lançamento da linha, tínhamos um propósito claro — e conseguimos cumpri-lo: dobramos nossa participação de mercado e conquistamos maior share no



segmento. No entanto, o cenário mudou e, para continuar crescendo, estamos redesenhando nossa atuação.

Essa nova fase inclui a adequação do portfólio, o reposicionamento de preços, a revisão do mix de produtos e o ajuste de nossa estratégia, sempre acompanhando as transformações do mercado e as preferências dos consumidores. Além disso, ao adequarmos nosso portfólio e ajustarmos nossa estratégia nesse segmento, reforçamos nosso compromisso em contribuir para a redução da dependência do nosso negócio de alimentos de origem animal, por meio da diversificação para proteínas alternativas.

### **Comunicação para nossos clientes**

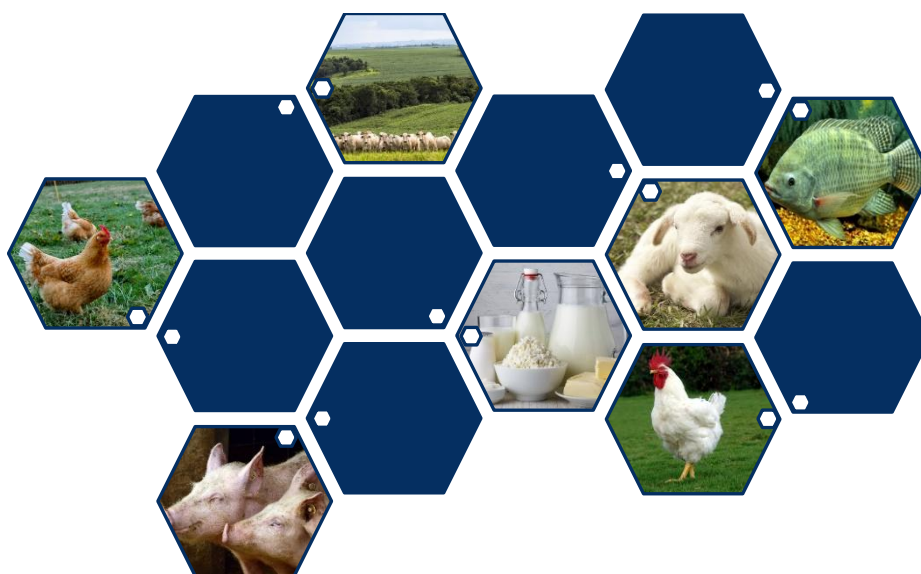
A Plant Plus contratou recentemente uma nova agência de marketing e está direcionando seus esforços de comunicação para reforçar os principais atributos da marca e de seus produtos: qualidade, sabor e variedade de proteínas.

O objetivo central dessa estratégia é mostrar aos consumidores que a marca oferece diversas opções de proteínas para serem apreciadas em diferentes momentos do dia.

Como exemplo de post onde comunicamos as diferentes formas de combinar o portfólio da PlantPlus com diversas opções de alimentos pode ser vista no link a seguir: <https://www.instagram.com/p/DMJKqD0S-ad/?igsh=MXJzajJ3N2thYzRsNw==>

As campanhas e conteúdos podem ser conferidos no Instagram da marca (@plantplusfoods) e no site oficial: [www.plantplusfoods.com/pt](http://www.plantplusfoods.com/pt).

## Reporte de Performance e Impacto



Nesta seção será feito um detalhamento das práticas de Bem-estar Animal para cada uma das espécies envolvidas nas operações da Marfrig e subsidiárias em 2024: bovinos de corte, ovinos, suínos, aves de corte (frangos e perus), bovinos de leite, pescado e galinhas poedeiras.

A Marfrig se compromete em não executar em suas operações próprias nenhuma prática desumana e é pioneira na implementação de práticas em atendimento aos preceitos de bem-estar animal. Desta forma, não aceita procedimentos que ferem os preceitos de bem-estar animal, como por exemplo, o sacrifício de pintinhos de um dia, alimentação forçada, a utilização de piso totalmente ripado para todas as espécies, a depenagem de animais conscientes, a restrição do acesso de bezerros às vacas. Neste sentido, acrescenta no trabalho em desenvolvimento de fornecedores (diretos e indiretos), os treinamentos e os materiais de orientação que vão além da conscientização. O objetivo é abordar alternativas que possam vir a substituir tais práticas.

Não há *foie gras* na cadeia de suprimentos da Marfrig e subsidiárias em suas operações globais.

Foi elaborado um levantamento dos dados de 2024 em relação as operações próprias e aos fornecedores de matéria-prima e ingredientes de origem animal para a elaboração dos produtos processados e para os produtos comercializados nas lojas Marfrig, de todas as geografias.

Os resultados apresentados neste relatório em relação a estes produtos foram compilados conforme os dados que recebemos por parte dos fornecedores em resposta aos nossos questionários. Referente ao ano de 2024, tivemos um aumento significativo no engajamento dos fornecedores quando comparado ao ano de 2023. Em 2024 o engajamento foi de 63%, e em 2023 de 26%. Este aumento influenciou no número dos resultados e dos indicadores.

É válido ressaltar que, não realizamos visitas em fazendas produtoras para certificar a precisão destas informações. Em nosso esforço contínuo para melhorar a qualidade da informação, estamos realizando treinamentos e fornecendo material educativo para conscientização e clareza. Os resultados são apresentados de acordo com a cadeia de valor global. Assim, é possível compreender de forma mais precisa a representatividade das respostas fornecidas por proteína animal.



# Bovinos de Corte

Os bovinos representam 32,06% das operações da Marfrig e subsidiárias.

Essas operações consistem em:

- 1- Abate de animais em todas as nossas unidades do Brasil, Uruguai, Argentina e Estados Unidos;
- 2- Compra de carne e insumos bovinos para a elaboração de produtos processados e;
- 3- Unidades de engorda de animais no Brasil e Uruguai.

## Criação

A Marfrig adquire bovinos criados em sistemas extensivo, semi-intensivo (criação majoritariamente extensiva com regime e engorda de até 150 dias) e intensivo, com período de engorda superior a 150 dias, desde que possuam infraestrutura apropriada que garanta o bem-estar dos animais: ambiente aberto, acesso à sombra; densidades mínimas de 10 m<sup>2</sup> por animal; água e alimentação em quantidade e qualidade. Desta forma, permite-se que os animais manifestem seu comportamento natural e mantenham a sua sanidade.

Dentre todos os animais comprados pela Marfrig, pelo menos 7% foram criados integralmente em regime extensivo possuindo acesso a água, alimento, sombreamento e espaço (portanto, providos de enriquecimento ambiental). Do total, 19% também foram criados em regime semi-intensivo, ou seja, criados de forma extensiva (com acesso a pastagem), passando por um período de engorda inferior a 150 dias, em ambiente aberto, onde os animais foram mantidos a uma densidade mínima de 10 m<sup>2</sup>/animal, sendo providos de sombreamento, água potável e alimento, durante o período de engorda. Aproximadamente 7% passaram por um sistema de engorda de duração superior a 150 dias em um sistema com as mesmas características. Assim, podemos constatar que ao menos 27% dos bovinos adquiridos foram criados em ambiente enriquecido com pastagem e árvores.

No Uruguai e no Brasil, a Marfrig possui sistemas de engorda de bovinos ao ar livre. Todos os animais adquiridos são 100% criados em sistemas de acesso livre a pastagem até a chegada na unidade de engorda. Na instalação de engorda 100% dos animais são mantidos por aproximadamente 130 dias, em densidade mínima de 20 m<sup>2</sup> por animal em ambiente totalmente aberto, onde possuem local para descanso, sistema de aspersão em todos os currais (para reduzir o calor nos horários mais quentes do dia), sombreamento nos currais de enfermaria e acesso à água à vontade e de qualidade. De maneira que seja minimizado o estresse, a estrutura dos currais também segue delineamentos e desenhos recomendados pela Dra. Temple Grandin.

Considerando-se a carne bovina comprada, sabe-se que pelo menos 31% dos bovinos são provenientes de sistemas de engorda intensiva, com período de engorda superior a 150 dias, em ambiente aberto, onde os animais foram mantidos a uma densidade mínima de 10 m<sup>2</sup>/animal, sendo providos de sombreamento, água potável e alimento, durante o período de engorda; 12% provêm de sistemas de criação semi-intensivo, ou seja, sistema majoritariamente extensivo, passando por período de engorda de até 150 dias com as mesmas características dos sistemas intensivos e 28% provêm integralmente de sistemas de criação extensivo. Dessa maneira, sabe-se que 40% da carne bovina envolvida na cadeia de valor provêm de animais criados em ambiente enriquecido (pasto e árvores).

Considerando toda a cadeia de valor, tem-se que 9,5% de bovinos são criados com acesso a ambientes enriquecidos, livres de confinamento em CAFOs.

### **Conforto térmico**

Em ambientes tropicais, os animais passam a maior parte do dia em condições de estresse devido ao calor. Isso aciona mecanismos adaptativos fisiológicos e comportamentais que, na maioria dos casos, implicam em perdas para o animal, como mudanças na taxa metabólica, temperatura corporal, frequência respiratória, frequência cardíaca, alterações hormonais e metabólitos sanguíneos e diminuição da ingestão de alimentos. Neste aspecto, a utilização de áreas sombreadas atenua os efeitos da elevada temperatura do ar e da radiação solar, melhorando o desempenho produtivo.

### Operações próprias

No confinamento "El Impulso", confinamento próprio da Marfrig localizado no Uruguai, foi implementado medidas para melhorar o conforto térmico dos animais. Uma dessas medidas é a instalação de aspersores no confinamento. Esses aspersores são responsáveis por proporcionar uma pulverização de vapor d'água, que ajuda a baixar a temperatura e assim refrescar e aliviar o calor ao redor dos animais. Além disso, para garantir a continuidade do procedimento, o confinamento conta com uma fonte interna para retirada e consumo de água, permitindo que os animais tenham acesso contínuo a esse recurso essencial.



A parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária (INIA) existe desde 2016, conduzindo uma pesquisa que visa avaliar e quantificar o efeito de diferentes alternativas de mitigação do calor, como sombra, aspersão ou uma combinação de ambas, juntamente com duas dietas de diferentes teores de fibra, no desempenho produtivo de novilhos terminados durante o verão. Ela representa um avanço significativo e uma oportunidade de promover o tema do enriquecimento ambiental visando o melhor conforto dos animais.

### Fornecedores de gado

Com o intuito de aprofundar a compreensão acerca do potencial impacto do estresse térmico na criação dos animais, a Marfrig deu início a diálogos com alguns dos principais fornecedores de gado no Brasil. Um importante fornecedor de gado da Marfrig no Brasil adota práticas específicas para mitigar o impacto do estresse térmico nos animais em suas operações por meio do monitoramento de indicadores de saúde e bem-estar tais como o controle de animais enfermos e a análise do comportamento e adaptação nos locais de estadia dos animais (baias). Além disso, levam em consideração as características de cada unidade, como localização, ambiente e tipo de gado recebido. Por exemplo, em suas operações no estado do Mato Grosso, a maior parte do gado recebido é da raça Nelore, que não enfrenta dificuldades com a temperatura local. No entanto, ao receber animais da raça Angus, eles priorizam baias com maior área de sombras de árvores e melhor fluxo de vento para atender às necessidades específicas dessa raça naquela temperatura.

Em 2023, a Marfrig investiu na redução do estresse térmico nas baias de recepção do gado, que é quando os animais enfrentam maiores desafios de adaptação e saúde ao chegarem às instalações. Um exemplo desses investimentos é a instalação de sombrites (tela shade) em unidades de diferentes operações da empresa nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, onde a incidência solar é alta. Esse projeto está sendo implementado em nove baias de recepção de animais, com a possibilidade de expansão para outras baias.

A Marfrig disponibiliza orientações sobre conforto térmico aos seus fornecedores (diretos e indiretos) por meio do Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club, que pode ser acessado na aba "Central de Conteúdo" em nosso site.

Pelo menos 93% dos animais foram criados em grupos (dois ou mais animais) desde seu nascimento. Em relação às práticas de campo, sabe-se que pelo menos 5% dos bovinos na cadeia de valor não foram submetidos à descorna e ao menos 27% não foram submetidos à castração cirúrgica.

Ao todo, 93% das operações próprias e da cadeia de valor passaram por auditoria de acordo com os padrões NAMI; 1% dos fornecedores são certificados em requisitos para produção orgânica.

#### **Programa Viva Grass Fed Beef**

Presente no Brasil e no Uruguai, trata-se de um trabalho realizado pela Marfrig em conjunto com alguns dos fornecedores de gado para a obtenção de um produto diferenciado: Os animais são alimentados somente a pasto e, atendendo à demanda do mercado norte-americano, sem a utilização de antibióticos e hormônios de crescimento. Com a aprovação pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) os produtos são comercializados em grandes redes norte-americanas.

#### **Programa Viva Carbono Neutro**

Presente no Brasil é um produto desenvolvido a partir de uma parceria inédita com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária. Abrange os conceitos produtivos de Carne Carbono Neutro (CCN) e Carne de Baixo Carbono (CBC), desenvolvidos pela Embrapa para a certificação de carnes produzidas em sistemas de integração pecuária-floresta ou lavoura-pecuária-floresta, que neutralizam ou reduzem a emissão de metano pelos animais.

### **Abate**

Em relação ao processo de abate nas nossas operações próprias, 95% da carne produzida foi proveniente de bovinos insensibilizados antes do abate. A eficácia da insensibilização foi de 98%. O percentual de animais não insensibilizados foi direcionado a rituais de abates religiosos que não permitem insensibilização.

Considerando os dados obtidos dos fornecedores de carne e as operações próprias da companhia, 89% da carne bovina envolvida em nossa cadeia de valor foi proveniente de animais insensibilizados antes do abate, com eficácia de insensibilização de 99%.

### **Transporte**

Após compra, os bovinos são transportados até as unidades de abate da Marfrig. Em 2024, 88% da carne bovina produzida nas nossas operações de abate foram provenientes de animais cujo tempo de viagem foi igual ou inferior a oito horas.



Consolidando as informações recebidas e os dados de nossas próprias operações, pelo menos 84% de toda carne bovina envolvida em nossas operações foram provenientes de animais cujo tempo de transporte foi menor ou igual a oito horas.

### **Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal**

Visando a implementação do seu **programa de Bem-estar Animal**, em respeito aos animais, às **legislações vigentes** e os padrões estabelecidos pela exigência de clientes e do **protocolo NAMI**, a Marfrig realiza o monitoramento frequente de diversos indicadores de Bem-estar Animal, como o número de quedas, escorregões, uso de bastão elétrico, entre outros.

A tabela 3 apresenta os indicadores de Bem-estar Animal monitorados para bovinos nas operações próprias no ano de 2019 e o consolidado para operações próprias e fornecedores de carne bovina para 2020. Nota-se que todos os valores obtidos se encontram **dentro dos limites** impostos pelo protocolo NAMI, indicando o bom desempenho da companhia.

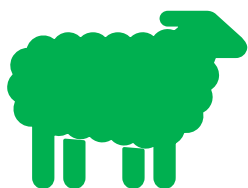
Pode-se notar na tabela 3, que ocorreram variações positivas em alguns dos indicadores, podemos citar a diminuição de escorregões em 0,15%. Houve também uma diminuição do uso de bastão elétrico em 2,29%.

A companhia está em constante melhoria dos indicadores refletindo estes nos resultados bem como fortalecendo as práticas de bem-estar animal em nossas unidades e nos fornecedores, sempre tomando os indicadores como forma de leitura do cenário para implementação de estratégias e evolução.

A Política de Bem-estar Animal Global e a ampliação de contato com nossas subsidiárias em relação ao tema vêm trazendo mudanças significativas e positivas em nossa cadeia de valor, principalmente no que se refere ao alinhamento e direcionamento de boas práticas de manejo das operações próprias, bem como de toda a cadeia de suprimentos em todo o mundo.

Tabela 3 - Indicadores de Bem-estar Animal monitorados para bovinos

Indicadores de Bem-estar Animal Monitorados	% Bovinos				
	2019	2020	2022	2023	2024
Índice de mortalidade	-	0,003%	0,02%	0,03%	0,04%
Animais conscientes na calha de sangria	0,0%	0,0%	0%	0%	0%
Quedas	0,0%	0,3%	0,11%	0,06%	0,2%
Escorregões	1,0%	1,3%	0,41%	0,33%	0,18%
Atos de Abuso aos animais	0,0%	0,0%	0%	0%	0%
Animais com comportamento normal no desembarque	99,0%	100%	99,73%	98,84%	90,68%
Animais com comportamento normal alojados nos currais	99,0%	100%	99,92%	98,80%	94,24%
Animais submetidos à avaliação física	99,0%	100%	94,75%	98,78%	91,83%
Animais submetidos à avaliação emocional	42,0%	95,8%	43,46%	37,44%	35,01%
Animais submetidos à avaliação comportamental	42,0%	100%	99,45%	98,90%	92,69%
Animais abatidos de emergência	0,00%	0,01%	0,02%	0,03%	0,11%
Animais que morreram durante o transporte ou depois de alojamento nos currais	0,00%	0,01%	0,03%	0,03%	0,02%
Acidentes de trânsito no transporte de animais	0,0%	0,2%	0,01%	0,003%	0,008%
Utilização de bastão elétrico no corredor de abate	17,0%	14,9%	8,32%	6,10%	3,81%
Utilização de bastão elétrico no desembarque dos animais	5,00%	0,01%	0,08%	0,14%	0,08%



# Ovinos

Os ovinos representam 0,02% das operações da Marfrig. Essas operações consistem em fornecedores de compra de carne para revenda.

## Criação

Dos fornecedores de carne para revenda, os animais são mantidos 98% em pastagens extensivas com densidade de 10 animais/ha.

De acordo com análise dos dados, 98% dos ovinos provenientes de fornecedores de carne para revenda são criados em ambientes enriquecidos, livres de confinamentos restritivos e pisos totalmente ripados.

Ao todo, 98% de fornecedores de carne para revenda são auditados de acordo com os padrões NAMI (North American Meat Institute).

## Abate

Em relação aos fornecedores de carne para revenda, 98% dos ovinos são insensibilizados antes do abate, com eficácia de 98%.

## Transporte

Em relação ao transporte dos ovinos, 98% dos animais foram transportados em um período igual ou inferior a 8 horas de viagem.

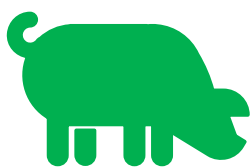
## Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal

Para garantir o manejo humanitário dos ovinos é feito o monitoramento dos principais indicadores de bem-estar animal conforme os padrões NAMI. A Tabela 4 apresenta alguns dos indicadores monitorados. Comparando as informações, pode-se observar pouca variação entre os indicadores no período avaliado. Essa estabilidade se justifica principalmente pelo fato de o abate de ovinos na região ser bastante consolidado e em pequena escala. Todos os indicadores permaneceram dentro dos limites impostos pelo protocolo, já que 98% das operações são auditadas NAMI (dos fornecedores mapeados). É possível verificar o grande avanço na avaliação física dos animais, também tivemos a verificação em 98% dos animais na avaliação comportamental.

A companhia está em constante melhoria dos indicadores, refletindo estes nos resultados, fortalecendo as práticas de bem-estar animal nos fornecedores, sempre tomando os indicadores como forma de leitura do cenário para implementação de estratégias e evolução.

Tabela 4 - Indicadores de bem-estar animal monitorados para ovinos.

Indicadores de Bem-estar Animal Monitorados	% Ovinos				
	2019	2020	2022	2023	2024
Índice de mortalidade	-	0,02%	1%	0,01%	0,0001
Animais conscientes na calha de sangria	0,02%	0,00%	0%	0%	0
Quedas	0,008%	0,05%	1%	0%	0
Escorregões	0,004%	0,05%	1,9%	0,67%	2
Atos de Abuso aos animais	0%	0%	0%	0%	0
Animais com comportamento normal alojados nos currais	-	100%	99%	99%	97
Animais submetidos à avaliação física	0%	100%	100%	100%	98
Animais submetidos à avaliação emocional	0%	100%	42%	100%	98
Animais submetidos à avaliação comportamental	0%	100%	100%	100%	98
Animais abatidos de emergência	0%	0%	0,1%	0,015%	0,02
Animais acometidos com lesões nas carcaças	1,3%	0%	1%	0,99%	3
Animais que morreram durante o transporte ou depois dos alojamentos nos currais	0,01%	0,002%	0%	0,014%	0
Acidentes de trânsito no transporte de animais	0%	0%	0%	0%	0
Utilização de bastão elétrico no manejo dos animais	0%	0%	0%	0%	0



# Suíños

A Marfrig e subsidiárias adquirem carne suína para a incorporação em produtos processados para distribuição e abate de animais.

Essa espécie corresponde a 18,55% de nossas operações.

## Criação

A partir de 100% da nossa cadeia de suprimentos, constata-se que em 2024, pelo menos 0,32 % da carne suína comprada proveio de fornecedores que não mantêm matrizes suínas em gaiolas de parto e ao menos 56% das matrizes suínas não são mantidas em baias individuais.

Foi verificado que 1% da carne comprada foi proveniente de animais aos quais foram fornecidos ambientes enriquecidos. As granjas desses fornecedores possuem climatização para estabelecimento de conforto térmico e objetos manipuláveis para distração dos animais.

Em relação às práticas de campo, constata-se que pelo menos 98% da carne suína adquirida não foi proveniente de animais submetidos ao corte de dentes; 98% não foi proveniente de animais submetidos à moessa, 0,1% não foram submetidos a corte de cauda e 98% não foi proveniente de animais submetidos à castração cirúrgica, sendo 99% submetidos a imunocastração.

Ao menos 99,5% dos suínos são criados com piso que lhes permitem descansar, ou seja, totalmente não ripado.

Com relação a carne comprada, ao menos 98% provêm de fornecedores com certificações dentro dos Padrões NAMI.

Estamos buscando ampliar o monitoramento junto aos fornecedores para mapear o restante da cadeia produtiva.

## Transporte

A partir de informações obtidas dos fornecedores, constata-se que em 2024, pelo menos 96% da carne comprada foi proveniente de animais transportados em períodos iguais ou inferiores a oito horas de viagem.

## Abate

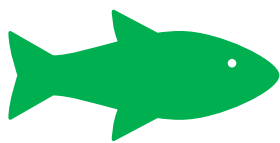
Segundo as informações coletadas, 100% da carne suína adquirida foi proveniente de animais insensibilizados antes do abate, sendo ao menos 59% pelo método a gás, com eficácia de 100%.

## Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal

A Tabela 5 apresenta uma consolidação de alguns indicadores de Bem-estar Animal monitorados pelos fornecedores de carne de suínos a partir de 2020.

Tabela 5 - Indicadores de Bem-estar Animal monitorados para suínos.

Indicadores de Bem-estar Animal Monitorados	% de Suínos			
	2020	2022	2023	2024
Índice de mortalidade	0,2%	2%	1%	4%
Animais conscientes na calha de sangria	0,00%	0%	0%	0%
Quedas	0,8%	1%	0,4%	1%
Escorregões	2,1%	2%	1%	3%
Atos de Abuso aos animais	0,0%	0%	0%	0%
Animais com comportamento normal no desembarque	98,9%	93%	14%	98%
Animais com comportamento normal alojados nas pocilgas	98,9%	93%	14%	98%
Animais abatidos de emergência	0,1%	0,2%	0,1%	0,002%
Animais acometidos com mordidas na cauda ou outras lesões	0,3%	0,03%	0,01%	0,002%
Animais que morreram durante o transporte ou depois de alojamento nas pocilgas	0,2%	0,1%	0,03%	0,01%



# Pescado

A Marfrig adquire pescado para distribuição e revenda em suas lojas.

Essa espécie corresponde a 0,03% de nossas operações. Como a companhia não abate ou cria peixes, todas as informações citadas nessa seção representam um compilado de informações coletadas dos fornecedores.

## Criação

Segundo as informações coletadas, pelo menos 21% do pescado adquirido foi proveniente de fornecedores que criam os animais livres de altas densidades. Além disso, 4% não foram submetidos ao corte barbatanas.

## Salmão

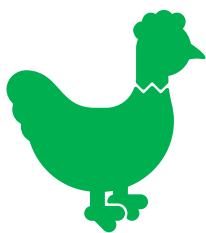
Em 2024 tivemos apenas um fornecedor de salmão, o qual afirma que na fase de alevinos a densidade máxima é de 12kg/m<sup>3</sup>. Informam também que 100% dos animais não são submetidos a jejum superior a 72 horas e 100% dos animais são insensibilizados utilizando o método elétrico, sendo 100% certificado pelo Aquaculture Standards Council (ASC).

## Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal

A Tabela 6 apresenta uma consolidação de alguns indicadores de Bem-estar Animal monitorados pelos fornecedores de pescado.

Tabela 6 - Indicadores de Bem-estar Animal monitorados para pescado.

Indicadores de Bem-estar Animal Monitorados	% de Pescado
	2024
Índice de mortalidade	0,95%
Animais identificados em más condições de saúde	0,15%
Taxa de danos nas barbatanas e no corpo	2%
Peixes com tempo de jejum acima de 72 horas	0%
Animais com descoloração no corpo	0%
Animais com danos no esqueleto	1%



# Aves de Corte

A Marfrig adquire carne de frango para a incorporação em produtos processados; distribuição; abate frangos e perus nas subsidiárias e revenda em suas lojas.

Também estamos trabalhando na conscientização junto aos nossos fornecedores através de treinamentos com relação as melhores práticas de produção no campo, como sexagem in ovo, criação de aves de dupla aptidão e uso de métodos de insensibilização prévia ao abate.

O frango de corte corresponde a 47,31% de nossas operações e o peru corresponde a 1,81%.

## Criação

Considerando 100% da nossa cadeia de valor, constatamos que pelo menos 99,86% da carne de frango adquirida provém de animais criados livres de gaiola e que pelo menos 42% da carne de frango de corte é de animais criados em densidades iguais ou inferiores a 30 kg/m<sup>2</sup>. Estamos aprimorando o monitoramento para ampliar as respostas por parte dos fornecedores.

Na subsidiária BRF, existe a linha Sadia BIO, onde 100% das aves que fazem parte deste programa são criadas em densidade máxima de 30kg/m<sup>2</sup>. Além disso, são criadas com enriquecimento ambiental, livres de antibióticos (terapêutico e preventivo) e são 100% certificadas Certified Humane.

Do total global da cadeia de valor, pelo menos 0,01% dos animais provém de linhagens de aves com melhores resultados de bem-estar ou com um potencial de crescimento mais lento (definido como <40g/dia em média ao longo do ciclo de crescimento).

Sabe-se que ao menos 21% da carne de frango adquirida foi proveniente de animais para os quais foi fornecido ambiente enriquecido, como cama de aviário, permitindo que essas pudessem explorar o ambiente, ciscar e tomar banho de areia. Pelo menos 98,8% da carne de frango comprada possui certificação NCC (National Chicken Council).



Em relação às práticas de campo, pelo menos 99,85% dos animais não foram submetidos ao corte de asas.

Com relação aos perus, a densidade de criação não excede 59kg/m<sup>2</sup> para machos e 48kg/m<sup>2</sup> para fêmeas, e 100% dos perus são criados livres de gaiolas e 100% em ambiente enriquecido. Também é importante ressaltar que 100% dos perus são certificados pelo protocolo NTF (National Turkey Federation).

#### **Com relação aos temas do Better Chicken Commitment**

Pelo menos 99,9% dos fornecedores oferecem aos frangos pelo menos 3 polegadas (ou 7,62 centímetros) de cama cobrindo todo o piso do aviário, conseguindo manter o ambiente seco e evitando áreas duras ou úmidas;

Pelo menos 0,16% dos animais são criados com pelo menos 8 horas de luz contínua (mínimo 50 lux) e 6 horas de escuridão contínua diariamente (menos de 1 lux);

99,8% possuem a quantidade de enriquecimento ambiental disponível é de pelo menos 1 recurso por 1.000 aves (por exemplo, 2 poleiros para 2.000 aves).

#### **Transporte**

Sabe-se que para a carne de frango adquirida respeitou-se o limite de transporte de até quatro horas para pelo menos 96% dos animais.

Para os perus, foi levantado que 99% dos animais foram transportados em um período de até 4 horas.

#### **Abate**

Levando em consideração 100% da cadeia global de valor, constatamos que pelo menos 64% da carne de frango adquirida foi procedente de empresas que insensibiliza os animais antes do abate. Foi verificado que pelo menos 1% dos frangos de corte foram insensibilizados utilizando sistemas multifásicos de atordoamento, com eficácia de insensibilização de 100%. Também foi verificado que 2,38% dos frangos foram abatidos utilizando o sistema de insensibilização a gás.

Com relação aos perus, foi levantado que 100% dos animais são insensibilizados pelo método de eletronarcore em cuba de imersão.

#### **Monitoramento de Indicadores de bem-estar animal**

A Tabela 7 e tabela 8 apresentam uma consolidação de alguns indicadores de bem-estar animal monitorados pelos fornecedores de carne de frango e perus, respectivamente, para 2024. Os dados da tabela 7 apresentaram valores menores, pois

são apresentados de acordo com o volume total, diferente dos demais anos que eram representados pela cadeia mapeada.

Tabela 7 - Indicadores de Bem-estar Animal monitorados para frango de corte.

Indicadores de Bem-estar Animal Monitorados	% Frango de Corte			
	2020	2022	2023	2024
Índice de mortalidade	3,1%	1%	4%	4%
Animais conscientes na calha de sangria	0,50%	0,1%	0,3%	1%
Animais com comportamento normal no desembarque	68,7%	100%	72%	99,9%
Animais com comportamento normal alojados nas caixas	100%	99%	73%	99,9%
Animais submetidos à avaliação física	100%	98%	68%	99,8%
Animais submetidos à avaliação comportamental	100%	98%	68%	99,7%

Tabela 8 - Indicadores de Bem-estar Animal monitorados para perus.

Indicadores de bem-estar animal monitorados	% de Perus
	2024
Índice de mortalidade	0,04%
Animais conscientes na calha de sangria	0%
Atos de abuso	0%
Acidentes de trânsito no transporte de animais	0%



# Bovinos de Leite

A Marfrig e subsidiárias adquirem derivados de leite para composição de produtos de marca própria. Como não criamos vacas leiteiras, todas as informações citadas nessa seção representam um compilado de informações coletadas dos fornecedores dos produtos relacionados, porém que necessitam das informações do elo inicial do sistema, ou seja, das práticas realizadas nas propriedades rurais. A espécie em questão corresponde 0,22% de nossas operações.

## Criação

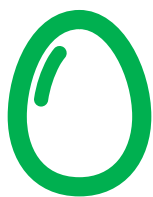
Considerando 100% da cadeia de valor, constatamos que pelo menos 18% das vacas de leite são criadas livres de amarras. No mínimo 13% dos fornecedores não realizam a prática de amarrar bezerros. Também foi verificado que, 8% dos fornecedores fornecem acesso a pastagem (no mínimo 6 horas por dia durante 120 dias no ano). Além disso, no mínimo, 4% dos fornecedores afirmam que os animais estão livre de descorna e mochação.

## Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal

A tabela 9 apresenta uma consolidação de alguns indicadores de Bem-estar Animal monitorados pelos fornecedores de produtos lácteos em 2024.

Tabela 9 - Indicadores de bem-estar animal monitorados para bovinos de leite.

Indicadores de bem-estar animal monitorados	% de Bovinos de leite
	2024
% do índice de mortalidade	0,1%
% de Atos de Abuso aos animais	0%
% de Animais identificados em más condições de saúde	0,002%
% de Animais com comportamento normal alojados nos currais	43%
% de Animais submetidos à avaliação física	31%
% de Animais submetidos à avaliação comportamental	31%
% de Taxa de descarte involuntário (liberando leite involuntariamente)	4%
% de Ocorrência de mastite	10%



# Galinhas poedeiras

A Marfrig não utiliza derivados de ovos em sua cadeia de produção, bem como não comercializa produtos que contenham em sua composição esse produto. Todo produto de origem do ovo foi substituído por um produto de origem vegetal. Assim, reforçando o nosso compromisso com a redução da dependência de produtos de origem animal. No entanto, a subsidiária BRF utiliza ovos em produtos de fabricação própria.

100% dos ovos utilizados pela BRF são livres de gaiola e certificados em bem-estar animal (Certified Humane).

## Criação

De acordo com os fornecedores de ovos, 100% das aves são criadas em ambientes com enriquecimento, como substratos para bicadas e poleiros. Além disso, 100% dos fornecedores de ovos afirmam que não realizam abate de pintinhos machos de 1 dia. Bem como, 100% das galinhas poedeiras são livres de cortes de asas.

## Monitoramento de Indicadores de Bem-estar Animal

A tabela 10 apresenta uma consolidação de alguns indicadores de Bem-estar Animal monitorados pelos fornecedores de ovos em 2024.

Tabela 10 - Indicadores de bem-estar animal monitorados para galinhas poedeiras.

Indicadores de bem-estar animal monitorados	% de galinhas poedeiras
	2024
% de Atos de Abuso aos animais	0%
% de Animais submetidos à avaliação física	100%
% de animais que não foram submetidas a corte de asas	100%
% de cobertura de penas no fim da postura	98%

## Inovação e Liderança

### Pesquisa, Inovação e Liderança

A Marfrig busca constantemente trazer inovação nas suas operações. Com esse objetivo, realizamos parcerias com indústrias, ONGs e centros de pesquisa de forma a aprimorar as práticas de Bem-estar Animal em nossos processos.

Procuramos sempre recorrer à **literatura científica** e apoiar **pesquisas acadêmicas**, recorrendo às tecnologias mais inovadoras de prevenção do estresse animal dentro de suas instalações. Um exemplo foi a instalação de currais na forma de espinha de peixe em praticamente todas as unidades de abate da companhia, sendo este modelo baseado nos conceitos da Dra. Temple Grandin, referência em Bem-estar Animal. Em nosso site disponibilizamos uma série de estudos e trabalhos acadêmicos realizados em Bem-estar Animal que orientam as nossas ações.

Em 2023, a Marfrig iniciou uma parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP – Campus de Botucatu-SP para desenvolvimento de projeto piloto em uma das unidades de engorda de bovinos de corte, para avaliação da eficiência do enriquecimento ambiental e seus possíveis efeitos no bem-estar animal, saúde, produtividade e qualidade da carne. O projeto foi finalizado em 2024, mostrando bons resultados para o uso de enriquecimento ambiental para bovinos do corte, dentro os quais podemos destacar uma alta utilização inicial de todos os enriquecimentos, com declínio significativo até o final do período, provavelmente devido à menor movimentação dos animais decorrente do ganho de peso, e também caracterizando habituação aos sistemas de enriquecimento. Escada e escovão mantiveram uso médio ligeiramente superior ao balanço, e o interesse foi maior pela manhã e no final da tarde. O comportamento de monta apresentou baixa frequência, sem diferenças relevantes entre tratamentos, com pico pela manhã. As interações sociais aumentaram logo após a instalação dos enriquecimentos e foram mais frequentes no final da tarde, mas também diminuíram com o tempo de confinamento. No desempenho produtivo, o escovão destacou-se com maior ganho médio diário (1,40 kg/dia), peso final (555,59 kg) e alta homogeneidade, seguido pelo controle (1,32 kg/dia e 545,80 kg). A escada obteve resultados intermediários, enquanto o balanço teve o pior desempenho (1,25 kg/dia e 476,08 kg) e maior variabilidade. A análise indicou que os enriquecimentos não influenciaram diretamente a eficiência biológica, rendimento de carcaça ou ganho de carcaça, mas o escovão se mostrou vantajoso pela consistência dos resultados. O pH final das carcaças permaneceu dentro de padrões aceitáveis, e não houve evidência

de efeito dos enriquecimentos sobre a qualidade da carne. Concluindo-se que o enriquecimento ambiental, especialmente o escovão, pode promover benefícios no comportamento animal e contribuir para melhor desempenho produtivo.

Em 2021 estabelecemos uma parceria com o grupo de pesquisa INOBIO-MANERA da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista, especializado em conforto térmico e Bem-estar Animal. O projeto visa realizar pesquisas na área de Bem-estar Animal voltada ao tempo de transporte e desenvolver estratégias para o desenvolvimento e engajamento da cadeia de valor.

No Uruguai, a Marfrig trabalha junto ao INIA (Instituto Nacional de Pesquisa Agropecuária), ao INAC (Instituto Nacional de Carnes) e à Faculdade de Veterinária em diversos projetos de Bem-estar Animal. Junto ao INIA, o Uruguai desenvolve materiais e cartilhas de boas práticas de manejo e Bem-estar Animal, que são entregues aos seus fornecedores.

Em relação à parceria com ONGs, a Marfrig trabalha junto a instituições que auxilia a companhia no desenvolvimento de materiais, treinamentos e na elaboração de melhorias dentro da cadeia de valor.

A Marfrig também incentiva o desenvolvimento de **projetos em conjunto com fabricantes de equipamentos** que visem facilitar a operação e proporcionar melhor bem-estar aos animais e aos colaboradores. Um exemplo foi o desenvolvimento do “**Move Boi**”. Trata-se de um equipamento projetado em uma das unidades para manejo do gado. Ele permite que o animal seja incentivado a andar ao longo do corredor, evitando que seja tocado com bastão elétrico na entrada do abate. Devido aos excelentes resultados já alcançados, o “Move Boi” foi instalado no final de 2023 e segue em 2025 em processo de testes, correções para validação da versão melhorada na unidade de Promissão.

Para aprimorar as estruturas das unidades e equipamentos, visando oferecer um ambiente de última geração, e avançar nas práticas de bem-estar animal, foram realizados investimentos nas unidades da National Beef. Investimos, em 2024, US\$ 49.026 mil na unidade de Dodge City e US\$ 345.480 mil em Liberal e US\$ 1.047.615 milhões na unidade de Tama, totalizando o valor de US\$ 1.442.121 milhões, com melhorias no piso, manutenção e treinamentos.

Nas operações da América do Sul, nossos investimentos em bem-estar animal somaram mais de US\$ 913.000 mil, recursos destinados tanto para melhorias como adequações

de instalações, equipamentos de insensibilização, estruturas nos currais de alojamento dos animais, certificações de bem-estar animal, investimento em auditorias, capacitação da mão de obra, ferramentas de auxílio no manejo (exemplo: bandeiras), câmeras de monitoramento e na área de desembarque, reformas e manutenção em geral em benefício dos animais, nas unidades na América Latina.

A nossa preocupação constante por melhorias para promover o bem-estar tanto dos animais quanto das pessoas que fazem parte desse processo, fez com que nosso investimento no ano de 2024 atingisse o valor global de mais de US\$ 2,3 milhões, permitindo mais uma vez o progresso de forma substancial do nosso setor de bem-estar animal.

### Relacionamento com fornecedores, colaboradores e clientes

A Marfrig realiza diversos projetos voltados ao engajamento dos seus fornecedores e clientes em relação às práticas de Bem-estar Animal. Durante visitas a clientes, fornecedores e feiras do setor industrial que participamos abordamos o tema e entregamos materiais informativos.

Também desenvolvemos conteúdos e materiais de engajamento sobre bem-estar animal em nossos canais de comunicação. As publicações direcionadas aos fornecedores e público em geral ocorrem através dos canais de comunicação e apresentam as práticas de bem-estar animal aplicadas pela empresa e a sua importância no processo produtivo.

Para que os colaboradores e clientes da Marfrig sejam conscientizados da importância das práticas de Bem-estar Animal e do cuidado com os animais é realizado anualmente o evento em homenagem ao **Dia Mundial dos Animais**, comemorado no dia 4 de outubro. Normalmente nesta data no Brasil também é realizado o Workshop de Bem-estar Animal. Além de outras palestras e treinamentos de trabalho em equipe e desenvolvimento pessoal.

A iniciativa veio de um supervisor de Bem-estar Animal, em 2012, em uma única unidade e ganhou adesão crescente até se tornar uma prática comum a todas. Esse projeto visa informar ao público as etapas importantes voltadas à operação e aos cuidados com os animais, promovendo atividades para colaboradores de vários setores, crianças e adolescentes do Instituto Marfrig Fazer e Ser Feliz, motoristas de transporte de cargas vivas e os jovens aprendizes.

Para a Marfrig, o bem-estar animal é fundamental independentemente da espécie, de forma que também aderimos novamente à campanha Dezembro Verde por meio de ações internas e materiais audiovisuais, para sensibilizar nossos clientes e colaboradores contra o abandono de animais domésticos, que ocorre principalmente durante o período das festas de fim de ano.

Com o objetivo de conscientizar seus fornecedores e colaboradores e promover o Bem-estar Animal dentro da sua cadeia produtiva, a Marfrig fornece **informações, materiais e bandeiras** para pecuaristas e suas equipes, procurando sempre dar as orientações necessárias sobre o tema durante as visitas técnicas nas propriedades ou em nossas unidades. Outras práticas recomendáveis e orientações estão disponíveis no **Guia de Práticas Sustentáveis Marfrig Club**, cujo objetivo é conscientizar, interagir e expandir ainda mais o tema com esse segmento.

A Marfrig trabalha desde 2009 com a pauta de sustentabilidade, visando possuir 100% de nossa cadeia de produção sustentável até 2030. Entre os tópicos envolvidos nesse compromisso estão a redução das emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia de valor; o consumo responsável de recursos naturais; a correta gestão; tratamento e destinação dos resíduos e efluentes produzidos e o respeito as práticas de bem-estar animal.

Desta forma, reafirmamos o nosso compromisso com quatro dos desses sete **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS)**:



Nesse contexto, a Marfrig desenvolveu a primeira linha de carne carbono neutro do Brasil: **Viva!** Por meio da marca Viva! Carbono Neutro buscamos engajar os fornecedores de animais e clientes para a redução de emissões de gases do efeito estufa e para as boas práticas de Bem-estar Animal. Nas embalagens estão inseridos QR Codes que os clientes podem acessar para verificar o processo produtivo da carne.



Essa linha de carnes provém de animais criados em sistema de Integração Lavoura Pecuária e Integração Lavoura Pecuária Floresta, de forma a neutralizar as emissões de metano por parte dos animais. Esses sistemas de produção incentivam as melhores práticas de bem-estar animal na criação, uma vez que o gado é criado de forma extensiva no pasto com acesso a sombreamento natural (enriquecimento ambiental) e alimentado predominantemente com pastagem.

Esse trabalho é fruto da parceria inédita que estabelecemos com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (**Embrapa**) em 2018 para fomentar a adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, certificando carnes derivadas de tais sistemas.

O desenvolvimento da carne carbono neutro permite, além do incentivo da produção sustentável, que possamos gerar valor para a empresa e para a cadeia de negócios em parceria com um dos mais respeitados centros de pesquisa e de inovação do agronegócio mundial, a Embrapa.

## Representação Institucional

A Marfrig participa ações voltadas ao aprimoramento das práticas de Bem-estar Animal, como:

**Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC):** como membro, a Marfrig participa ativamente das discussões sobre Bem-estar Animal nos segmentos industriais, colaborando com as consultas públicas que visam a construção de normas e legislações sobre o tema.

**Programa de abate humanitário STEPS:** fruto de parceria da Proteção Animal Mundial com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O material distribuído pela Proteção Animal Mundial, sobre boas práticas de manejo de bovinos, foi em grande parte gravado e fotografado nas dependências da Companhia em meados de 2007. Outra participação foi fazer parte da capacitação da equipe do STEPS em nossa unidade em Promissão.

**Transporte legal:** cessão de imagens, capturadas durante acompanhamento de embarques, transporte e desembarque de animais europeus em uma das unidades localizadas no Rio Grande do Sul, para serem utilizadas no DVD Transporte Legal, produzido pelo **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)** visando o desenvolvimento de profissionais e incentivo das melhores práticas no manejo de bovinos.

**Ampara Animal:** A empresa incentiva a ONG Ampara Animal para projetos desenvolvidos pela Ampara Silvestre, sendo pioneira na implementação da primeira base de atendimento emergencial da fauna do pantanal norte. Também, estamos apoiando na construção do primeiro centro de reabilitação da fauna silvestre, monitoramento, promoção e divulgação da biodiversidade local, criação de um sistema de ecovoluntariado que visa por meio da conscientização da população, garantir a manutenção e ampliação do projeto de proteção e bem-estar dos animais silvestres.

Além disso, a Marfrig participa do ranking Benchmark de Negócios sobre Bem-estar de Animais de Fazenda (BBFAW) desde 2012, ano da primeira edição do estudo. Esse benchmark é reconhecido como referência global de gerenciamento de bem-estar de animais de fazenda, permitindo que investidores, empresas, ONGs e outras partes interessadas entendam a prática e o desempenho das empresas no tema. Conheça a

metodologia utilizada para as avaliações (**BBFAW**). Em 2020, evoluímos do Tier 4 para o Tier 2 no BBFAW. Mais informações podem ser obtidas no [link](#). Em 2021, a empresa conquistou o Tier 2, sendo a única empresa de proteína bovina das américas a alcançar essa colocação.



### **Destaque e considerações mediante à nova metodologia de avaliações do Ranking aplicada a partir deste ano:**

Em 2023, houve grandes e significativas alterações mediante aos critérios de avaliação do BBFAW, destacando o pilar de "Performance Impact". Sendo assim, não será possível considerar as classificações comparando-se às conquistas dos anos anteriores em relação aos Tier's. A Marfrig está trabalhando para se adequar as estas significativas modificações da nova metodologia de avaliação e continuará mantendo todos os esforços para liderar nos avanços em propagação e incentivo das boas práticas e bem-estar dos animais presente na cadeia de suprimentos.

### **Outros canais de comunicação externa**

A Marfrig também mantém relacionamento com os clientes e consumidores em seus canais de comunicação. A Marfrig reconhece seu papel fundamental na conscientização sobre o bem-estar dos animais de fazenda entre seus consumidores. Entendemos que, ao informar e educar, podemos influenciar um aumento na demanda por produtos de maior bem-estar. Por isso, damos grande ênfase ao engajamento dos nossos consumidores em relação às práticas de Bem-estar Animal. Em nossos contatos diretos, como durante feiras e eventos voltados ao público em geral, abordamos o tema e distribuímos materiais informativos.

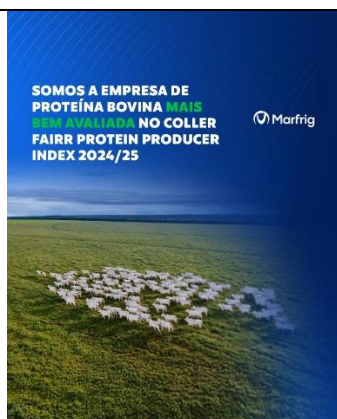
Além disso, desenvolvemos e compartilhamos conteúdos específicos sobre bem-estar animal em nossas mídias sociais e unidades físicas. Alguns exemplos de comunicação da área de bem-estar animal podem ser acessados nos links:



[Link 1 - LinkedIn](#)



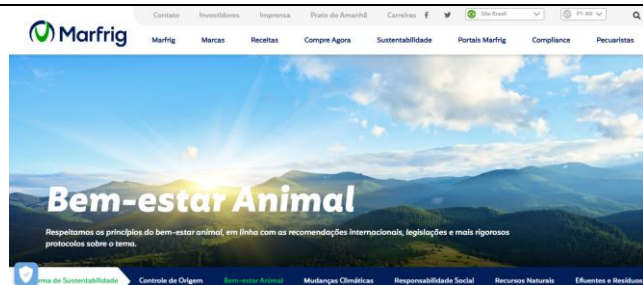
[Link 2 – Facebook](#)



[Link 3 - Instagram](#)



[Link 4 - LinkedIn](#)



[Link 5 - Site](#)



[Link 6 - Instagram](#)



[Link 7 – Site BRF](#)



[Link 8 - Notícia BRF](#)

A Marfrig possui uma plataforma de conteúdos, que é o **PRATODOAMANHÃ**. Essa página tem o suporte da Marfrig, na qual traz vários assuntos referente Sustentabilidade, Negócios e Tendências, além de uma editoria especial de bem-estar animal.



Link 9: [PRATODOAMANHA – Bem-estar animal](https://pratodoamanha.com.br)

#### Nossos principais canais



bemestaranimal@marfrig.com.br



@marfrigglobalfoods



@marfrig.mrfg3



Marfrig Global Foods



@marfrig\_mrfg3



/MarfrigAlimentos



www.marfrig.com.br

**HUB:** <https://pratodoamanha.com.br/>



0800 047 25 27



+55 11 4933-0905